



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS SHELACH • MAAMAR 6

ענין הנסכים

A questão das libações



Uma oferenda é uma elevação: como o pão sustenta o coração para que receba vida do cérebro, ela eleva o coração superno para receber do Alto e, assim, une a força vital a todos os mundos, mas revela apenas a dimensão exterior dessa vida. As libações de vinho, que são derramadas para baixo, até o abismo, são a descida que lhe corresponde: assim como o vinho revela o que está oculto, elas revelam a dimensão interior de D'us até mesmo nos lugares mais baixos, e a elevação existe em função dessa descida.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shelach/6/

A IDEIA CENTRAL

Uma oferenda é uma elevação: como o pão sustenta o coração para que receba vida do cérebro, ela eleva o coração superno para receber do Alto e, assim, une a força vital a todos os mundos, mas revela apenas a dimensão exterior dessa vida. As libações de vinho, que são derramadas para baixo, até o abismo, são a descida que lhe corresponde: assim como o vinho revela o que está oculto, elas revelam a dimensão interior de D'us até mesmo nos lugares mais baixos, e a elevação existe em função dessa descida.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Por que as oferendas são chamadas de “pão” do altar, e por que as libações, ao contrário da oferenda que se eleva, são derramadas de modo a descer pelos shissin até o abismo? Por que vinho, e por que uma oferenda sem libações é “nada”? Tudo tem uma dimensão interior, que recebe de sua causa e a ela se apegue, e uma dimensão exterior, que concede ao que está abaixo; na cadeia descendente, somente a dimensão exterior do nível superior alcança o inferior. O vinho, oculto na uva, revela o que está oculto. A oferenda é como o pão: eleva o coração superno, o Trono da Glória, para receber do Cérebro, e assim une a força vital a todos os mundos, mas a dimensão interior deles permanece oculta. As libações a fazem descer e a revelam: “vinho que alegra Elokim”. Junto com a oferenda de farinha, elas trazem Chochmá, Biná e Daat para baixo, assim como os tefilin fazem descer a elevação do She-má. Fluindo até o abismo, alcançam as águas inferiores, as severidades reunidas ali, e lhes dão força para subir à santidade. O vinho é Biná, onde as severidades são adoçadas em sua raiz; sua medida acompanha a elevação; e os shissin, o yekev, são a união de Havayá com Elokim.

ESQUEMA

1 As perguntas e a revelação do oculto

¶1

Os Sábios chamam a oferenda de “alimento do altar”, e a Torá a chama de “pão”. Por quê? E por que as libações são de vinho, derramadas até o abismo, o oposto da elevação da oferenda; e por que uma oferenda só é “um aroma agradável” quando acompanhada delas? A resposta começa com “vinho que alegra”: a alegria traz o que está oculto à revelação, pois tudo tem uma dimensão interior, que se apegue à sua causa, e uma dimensão exterior, que concede ao que é distinto de si.

2 O interior e o exterior em cada nível

¶2-4

O sabor de uma fruta recebe das estrelas e concede à substância da fruta; a vida de um animal se apega às faces do leão e do boi na Carruagem; a raiz da alma se apega à face do homem; os anjos recebem uns dos outros e concedem uns aos outros permissão. Em toda a cadeia descendente, a dimensão exterior do nível superior se torna a dimensão interior do nível inferior. Panim significa voltar-se para a própria causa, a dimensão exterior é concessão, e a essência as une, assim como Avraham, Yitschac e Yaakov são água, fogo e a barra central.

3 O vinho alegra o coração

¶5

O vinho, oculto em suas uvas, desperta a revelação do que está oculto: revela a dimensão interior do sangue e, com ela, a dimensão interior da alma vital. O excesso provoca sono, pois o recipiente não consegue conter uma revelação tão grandiosa.

4 A oferenda como pão, a libação como vinho

¶6

O pão une a alma e o corpo ao sustentar o coração, para que receba vida do cérebro, depois que o alimento é refinado. Assim também, as oferendas, refinadas pelos anjos chamados “entranhas”, elevam o coração superno, o Trono da Glória, para receber do Cérebro, e a força vital de todos os mundos é unida, embora apenas sua dimensão exterior seja revelada. As libações fazem descer e revelam a dimensão interior, “vinho que alegra Elokim”, de modo que a ocultação do Nome Elokim já não esconda; por isso, toda oferenda era acompanhada de libações.

5 A oferenda de farinha, as libações e os tefilin; a divisão das águas

¶7

O azeite é Chochmá, a farinha é Daat e o vinho é Biná: sem a oferenda de farinha e as libações, nada é trazido para baixo, assim como o Shemá sem os tefilin é apenas uma elevação. A descida das libações é explicada pelo segundo dia, quando o firmamento dividiu as águas espirituais, tornando as águas superiores mais refinadas e as inferiores físicas, como o vinho que se clarifica quando suas borras assentam.

6 Até o abismo

¶8

No terceiro dia, as águas inferiores foram reunidas no abismo, mais afastadas da santidade: são severidades que precisam ser refinadas e adoçadas quando brotam de baixo, como as águas vivas de uma fonte. A revelação da dimensão interior pelas libações as alcança e lhes dá força para subir à santidade: “Em santidade, derrama uma libação”.

7 Por que vinho, em que medida e o yekev

¶9-10

O vinho é Biná, a raiz onde as severidades são adoçadas. A medida do vinho acompanha a elevação: meio hin para o touro, essência da face do boi, e menos para o carneiro e o cordeiro; e a elevação deve exceder a descida. Os shissin são o yekev, a união de Havayá e Elokim, que faz descer a dimensão interior até mesmo às águas inferiores; uma nota final lista outros lugares em que yekev significa união, santidade e bênção.

CONCEITOS-CHAVE

As libações נסכים

O vinho derramado sobre o altar, que fluía pelos shissin até o abismo: a descida e revelação da dimensão interior que corresponde à elevação da oferenda.

A dimensão interior e a dimensão exterior פנימיות וחיצוניות

Em tudo, a dimensão interior recebe de sua causa e a ela se apega, e a dimensão exterior concede ao que é distinto de si. Na cadeia descendente, a dimensão exterior do nível superior se torna a dimensão interior do nível inferior.

Elevação e descida העלאה והמשכה

A oferenda eleva a força vital do animal à sua raiz, a face do boi na Carruagem; as libações fazem descer em resposta, na proporção da elevação. O propósito principal da elevação é a descida que vem em seguida.

O pão que sustenta o coração ולחם לבב אנוש יסעד

O alimento sustenta o coração para que receba vida do cérebro. Assim também, as oferendas elevam o coração superno, o Trono da Glória, para receber da Chochmá superna, unindo a força vital a todos os mundos.

O vinho que alegra Elokim יין המשמח אלקים

O vinho revela o que está oculto. Acima, ele “alegra” a ocultação decorrente do Nome Elokim, para que ela já não esconda e a dimensão interior seja revelada abaixo.

As águas superiores e as águas inferiores מים עליונים ומים תחתונים

Divididas no segundo dia pelo firmamento, o Nome Elokim. As águas inferiores, reunidas no abismo, são severidades que precisam ser refinadas e adoçadas quando sobem de baixo, bem como pelas libações que as alcançam.

Os shissin e o yekev שיתין / יקב

As cavidades sob o altar, que o Talmud chama de “lagar” da vinha de Isaías. O valor numérico de yekev é o de Havayá e Elokim juntos, sua união, e o Raaya Mehemna o interpreta como união, santidade e bênção.

As perguntas e a revelação do oculto

1 ענין הנסכים. כתיב בפ' צו (ז' י"ח) ואם האכל יאכל¹ מבשר זבח שלמיו כו' וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם

לברכה] (פ"ק [פרק קמא] דזבחים י"ג ב' כ"ה ב' ושאר דוכתי)

O tema das libações (nesachim). Está escrito na Parashat Tzav (7:18): “E se alguém comer de fato da carne de seu sacrifício de ofertas pacíficas”, etc. E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram (no primeiro capítulo de Zevachim, 13b [e] 28b, e em outros lugares)

O maamar começa com seu tema, as libações de vinho derramadas sobre o altar, e parte de um versículo sobre a oferta pacífica. O versículo duplica o verbo “comer” (he'achol ye'achel), e os Sábios interpretam essa duplicação como uma referência a dois tipos diferentes de consumo.

בשתי אכילות הכתוב מדבר^{2,3} כו' ואחת אכילת מזבח. וצריך להבין ענין הקרבנות שהיו מקריבין ע"ג

[על גבי] המזבח מן הבקר כו'.

que “o versículo fala de dois consumos”, etc., “e um deles é o consumo do altar”. Agora é preciso compreender o tema das ofertas que eram apresentadas sobre o altar, “do gado”, etc.

O Talmud explica que o versículo fala de dois consumos: o consumo da oferta pelas pessoas e o “consumo” do altar, quando suas partes são consumidas pelo fogo. Isso suscita a primeira pergunta: qual é o significado interior de oferecer animais sobre o altar?

ולמה נק' בשם אכילה כנ"ל וכמ"ש (ויקרא ג' י"א) לחם אשה⁴ לה' וכתב לחמי לאשי⁵ כו'.

E por que isso é chamado de “consumo”, como mencionado acima, e conforme está escrito (Levítico 3:11): “o pão da oferta de fogo para Havayá”; e está escrito: “Meu pão para Minhas ofertas de fogo”, etc.?

A pergunta é por que a queima de uma oferta é chamada de “consumo”. A própria Escritura chama as ofertas de “pão” de D'us; portanto, esse termo é intencional e requer explicação.

ולהבין ענין הנסכים שהיו מנסכין היין ע"ג [על גבי] המזבח ויורד לשיתין (סוכה מ"ט א') שמחוללין ויורדין

עד התהום⁶ אשר הוא לכאורה פלא היפך הקרבן

E [é preciso] compreender o tema das libações: derramavam vinho sobre o altar, e ele descia aos shittin (cavidades) (Sukkah 49a), que são ocos e descem até as profundezas (tehom). Isso parece ser algo surpreendente, o oposto da oferta,

A segunda pergunta diz respeito às libações. O vinho derramado sobre o altar descia pelos shittin, canais ocos sob o altar que chegam às profundezas, e esse movimento descendente parece ser exatamente o oposto do que ocorre com uma oferta.

שהוא בחי' העלאה שהיה שוחט הפר או הכבש בחי' חי ונוטל חיותו ממנו שהחיות עולה למעלה

que representa um aspecto de elevação: abatia-se o touro ou o cordeiro, que pertence à categoria dos animais vivos (chai), e retirava-se sua força vital, de modo que ela ascendesse para o alto;

A oferta representa um movimento de ascensão. O animal, que pertence à categoria dos seres vivos (chai), é abatido, e sua força vital é elevada até sua fonte.

וגם עתר ענן הקרבן עולה למעלה אבל הנסכים הן מצומח ומורידין למטה לתהום. ולמה הנסכים דוקא יין.

e também a espessa nuvem da oferta ascende para o alto. Mas as libações provêm do reino vegetal e conduzem para baixo, às profundezas. E por que as libações são especificamente de vinho?

A fumaça da oferta também ascende, segundo a expressão que Ezequiel emprega para a nuvem do incenso. As libações seguem o caminho oposto: provêm do mundo vegetal, da videira, e são conduzidas para baixo. Isso leva a uma terceira pergunta: por que a libação deve ser especificamente de vinho?

וגם שהקרבן אינו לריח ניחוח אלא עם הנסכים כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] (בפ"ב [בפרק ב'] דברכות י"ד סע"ב [סוף עמוד ב]) כל הקורא קריאת שמע בלא תפילין⁷ כוי כזבח בלא נסכים ועמ"ש עוד מזה סד"ה ויקהל משה.

Além disso, a oferta não é “um aroma agradável” a não ser junto com as libações, conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória (no segundo capítulo de Berachos, no final de 14b): “Quem recita o Shemá sem tefilin”, etc., “é como [quem oferece] um sacrifício sem libações”. E veja também o que está escrito sobre isso mais adiante, no final do discurso que começa com “E Moshe reuniu”.

Uma quarta pergunta: os Sábios comparam quem recita o Shemá sem tefilin a quem oferece um sacrifício sem libações, o que implica que uma oferta sem sua libação é incompleta e ainda não constitui “um aroma agradável”. O texto remete o leitor ao final do discurso que começa com “E Moshe reuniu” para uma explicação adicional.

והענין הוא ע"פ מ"ש ויין ישמח⁸ לבב כוי החדלתי את תירושי המשמח אלקים⁹ כוי כי שמחה הוא בחי' גילוי העולם שע"י היין או ביום חתונתו ושמחת לבבו¹⁰ יוצא העלם ומצפוני לבבו מן העלם לגילוי.

A explicação do tema se baseia no que está escrito: “E o vinho alegra o coração”, etc., [e] “Deveria eu abandonar meu vinho, que alegra Elokim”, etc. Pois a alegria é um aspecto da revelação daquilo que está oculto: por meio do vinho, ou “no dia de seu casamento” e [na] alegria de seu coração, aquilo que está oculto e os recônditos de seu coração saem da ocultação e vêm à revelação.

A resposta começa com aquilo que o vinho faz: ele “alegra”, e a alegria é a manifestação do que estava oculto. O vinho, ou a alegria do dia do casamento, traz à tona os sentimentos que estavam ocultos no coração. Como o versículo em Juízes diz que o vinho alegra até Elokim, o mesmo deve ocorrer no Alto.

כי הנה בכל דבר הנמצא במציאות יש בחי פנימית ובחי חיצונית. פנימית הוא בחי קבלת שפעו וחיותו ודביקותו בעולתו. וחיצונית הוא בחי השפעה לזולתו. כי אין לך עשב כו' שאין לו מזל¹¹ כו'.¹²

Pois, em tudo o que existe, há o nível da dimensão interior (pnimiyut) e o nível da dimensão exterior (chitsoniyut). A dimensão interior é o nível em que recebe seu fluxo e sua força vital, e se apega à sua causa. A dimensão exterior é o nível de transmitir a outro que não seja si mesmo. Pois “não há folha de erva”, etc., “que não tenha um mazal”, etc.

Para explicar isso, o maamar estabelece um princípio geral: tudo tem uma dimensão interior, pela qual recebe de sua fonte e se apega a ela, e uma dimensão exterior, pela qual transmite ao que está fora de si. A afirmação dos Sábios de que cada folha de erva tem seu mazal, uma força celestial que a rege, mostra que cada coisa abaixo recebe de uma fonte acima.

SEÇÃO 2 • 12-4

O interior e o exterior em cada nível

2 והנה בכל פרי או עשב או תבואה יש ב' בחי טעם הפרי שהוא בחי רוחני ועצם ממשות הפרי

Ora, em toda fruta, erva ou cereal há dois aspectos: o sabor da fruta, que é o aspecto espiritual, e a própria substância material da fruta.

O princípio é apresentado primeiro no mundo vegetal. Toda fruta, erva ou cereal tem um elemento espiritual — seu sabor — e um elemento físico — sua própria substância.

והרי בבחי הטעם יש ב' כחות כח לקבל שפעו מן כוכבי מרום שהן המצמיחים כמ"ש ממגד תבואת שמש וממגד גרש ירחים¹³.

E, no aspecto do sabor, há duas forças. [Uma é] a força de receber seu fluxo das estrelas nas alturas, que são as que fazem [as coisas] crescer, como está escrito: “E da abundância da produção do sol, e da abundância do que as luas fazem brotar.”

O próprio sabor tem duas forças. A primeira é sua força de receber das luminárias celestes que fazem as plantas crescer, como na bênção de Moshê sobre a produção trazida pelo sol e pelas luas.

3 וכן כל כוכב פרטי מצמיח עשב פרטי. וכח ההשפעה להשפיע שפעו וטעמו בגוף חומר הפרי וכן גבוה מעל גבוה.

Assim também, cada estrela particular faz crescer uma erva particular. E [o outro é] o poder de outorgar, de transmitir seu fluxo e seu sabor ao corpo, à matéria, do fruto. E assim também: “um acima do outro”.

Cada erva tem sua própria estrela particular. O segundo poder do sabor se dirige para fora: transmite seu fluxo e seu sabor ao corpo físico do fruto. As palavras “um acima do outro” indicam que o mesmo padrão se repete em cada nível superior.

וכן בבחי' החי חיותו שהוא בחי' פנימית ורוחנית הוא דבוק בעילתו שהוא בחי' פני אריה פני שור שבמרכבה.^{14, 15}

Assim também, no nível do animal (chai): sua força vital, que é o aspecto interior e espiritual, está ligada à sua causa, que é o nível da face do leão [e] da face do boi na Carruagem (Merkavá).

O mesmo se aplica aos animais. Sua força vital é seu aspecto interior e espiritual, e está ligada à sua fonte na Carruagem Divina (Merkavá) que Yechezkel viu, nas faces do leão e do boi.

4 וכנודע לפני אריה הוא מקור נפש החיות לפני שור¹⁶ הוא מקור נפש הבהמות כו' והחיות שמחיה את גוף ובשר

Como é sabido, a face do leão é a fonte da alma dos animais selvagens, e a face do boi é a fonte da alma dos animais domésticos, etc. E a força vital que dá vida ao corpo e à carne

A face do leão na Carruagem é a fonte espiritual dos animais selvagens, e a face do boi é a fonte dos animais domésticos. A força vital que anima o corpo de um animal pertence à sua dimensão exterior.

הבהמה הוא בחי' חיצוניות ועד"ז בבחי' נפש האדם שרש ופנימי¹⁷ [ופנימיות / ופנימית] הנפש דבוק בעילתו בחי' פני אדם לקבל חיותו וחיצוניות הנפש הוא ההשפעה שמחיה את הגוף

do animal constitui o nível da dimensão exterior (chitsoniyut). Do mesmo modo, no nível da alma humana: a raiz e a dimensão interior (pnimiyut) da alma estão ligadas à sua causa, o nível da face do homem, para receber dela sua força vital; e a dimensão exterior da alma é a influência que dá vida ao corpo.

A vida do animal dentro de seu corpo é sua dimensão exterior. A alma humana tem os mesmos dois aspectos: sua raiz e seu núcleo interior estão ligados à sua fonte, a face do homem na Carruagem, enquanto seu aspecto exterior é a força que dá vida ao corpo.

וכן במלאכים כתיב ומקבלין דין מן דין^{17,18} שהכח שיש במלאך לומר קדוש הוא מקבל מלמעלה כמ"ש

Assim também, a respeito dos anjos, está escrito: “e recebem uns dos outros”: o poder que um anjo tem de dizer “Santo” ele recebe do alto, como está escrito:

Os anjos manifestam o mesmo padrão. O Targum sobre Isaías os descreve como “recebendo uns dos outros”, e o poder de proclamar “Santo” chega a cada anjo daquele que está acima dele.

כי גבוה מעל גבוה¹⁹ שומר וגבוהים עליהם ונותנים גם כן רשות זה לזה²⁰ שהוא בחי' השפעתו למלאך אחר זולתו המקבל שפעו ממנו.

“Pois há um mais alto que o alto que vigia, e há outros mais altos acima deles.” E também “dão permissão uns aos outros”, o que corresponde ao nível da influência que ele concede a outro anjo além de si, que recebe dele seu fluxo.

O versículo de Eclesiastes descreve uma hierarquia de níveis, cada um vigiado por um nível superior. A expressão “dão permissão uns aos outros”, da bênção Yotzer, antes do Shemá da manhã, revela o aspecto exterior: cada anjo concede algo a outro anjo, que recebe dele.

ועד"ז בכללות השתלשלות העולמות וז"ש [וזהו שכתוב] בע"ה [בעץ חיים]²¹ שכל ההשתלשלות עילה ועלול הוא מבחינת חיצונית כו' (ר"ל [רוצה לומר] שסדר ההשתלשלות הוא שחיצונית העליון נעשה פנימית לתח תון משא"כ פנימית העליון אינו יורד למטה לתחתון וכמ"ש מזה ג"כ באגה"ק [באגרת הקודש] בסופו²² וז"ל [וזה לשונו]

O mesmo ocorre na cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) como um todo. E é este [o sentido de] o que está escrito em Etz Chaim: que toda a cadeia descendente, de causa e efeito, provém do nível da dimensão exterior, etc. (Isto é, a ordem da cadeia descendente é que a dimensão exterior do nível superior se torna a dimensão interior do nível inferior, ao passo que a dimensão interior do nível superior não desce ao nível inferior. E sobre isso também está escrito em Iggeres Ha-Kodesh, no final; estas são suas palavras:

O mesmo se aplica à cadeia inteira dos mundos. Etz Chaim ensina que a descida de causa a efeito se dá por meio da dimensão exterior: o aspecto exterior de um nível superior torna-se o núcleo interior do nível abaixo dele, enquanto o próprio núcleo interior do nível superior não desce.

ועוד זאת כמ"ש לפני לא יראו²³ שפנימית העליון אינו יכול לירד למטה רק חיצוניותו ובחי אחוריים שהוא נובלות חכמה עילאה ועי מזה ג"כ בד"ה ששים המה מלכות²⁴ כוי

“E mais: como está escrito: ‘Mas Minha face não será vista’: a dimensão interior do nível superior não pode descer, somente sua dimensão exterior e o nível do dorso (achorayim), que é o ‘fruto caído’ (novlot) da Chochmá Suprema.” Veja também a esse respeito o discurso que começa “Sessenta são as rainhas”, etc.)

A glosa cita o ensaio impresso no final de Iggeres HaKodesh: assim como D'us disse a Moshe: “Minha face não será vista”, a face interior de um nível superior não pode descer; somente seu dorso, o “fruto caído” (novlot) da Chochmá Suprema. Novlot são frutos que caem da árvore antes de amadurecer, uma imagem para um ramo secundário, exterior, de algo superior.

הרי שבכל הנמצאים יש בחינת פנימית שהוא מלשון פנים (ועי בזהר אמור צ"ג ב' ע"פ בקשו פני)^{25, 26} שפירושו לשון פונה כי פנו אלי²⁷ כוי

Assim, em todos os seres existentes há um nível de dimensão interior, palavra derivada de panim (face) (veja também o Zohar, Emor, 93b, sobre [o versículo] “Buscai Minha face”), cujo sentido é o de voltar-se (poneh), [como em] “Pois voltaram-se para Mim”, etc.,

Portanto, todo ser existente possui uma dimensão interior, pnimiyut, palavra derivada de panim, “face”; o texto remete ao Zohar sobre “Buscai Minha face”. A face, por sua vez, implica voltar-se (poneh), como na compreensão de Jeremias àqueles que deram as costas a D'us, em vez de voltarem a face para Ele.

אל תפן²⁸ כוי שהוא בחי כל עילה שפונה ודבוק בעילתו וחיצונית הוא בחינת השפעת שפעו לחוץ ויש בחינה ממוצעת שהוא בבחי עצמי^[עצמיות] שמחבר ב' הכחות הנ"ל

[e] “Não voltes”, etc. Este é o nível de toda causa que se volta para sua própria causa e permanece ligada a ela. E a dimensão exterior é o nível da influência de seu fluxo para fora. Há também um nível intermediário, que corresponde ao nível de sua essência e une os dois poderes mencionados acima.

A súplica de Moshe, “Não voltes para a oferta deles”, emprega a mesma raiz. Assim, a dimensão interior é aquilo que volta sua face para a própria fonte e se liga a ela; a dimensão exterior é aquilo que concede para fora; e entre ambas está um nível intermediário, a própria essência da coisa, que une as duas.

(י"ל [יש לומר] ששלשה בחינות אלו הן חב"ד [חכמה בינה ודעת] חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י [נצח הוד יסוד] וע"י בע"ח [בעץ חיים] שכ"ו [שער כ"ו] פ"א ואפשר שזהו ג"כ ענין שבכל כלי יש ג' בחי' פנימי אמצעי חיצון שסימנם סת"ר [סוף תוך ראש] סוף תוך ראש וכמ"ש במ"א) וג' כחות אלו הן בחי' אברהם יצחק ויעקב.

(Pode-se dizer que esses três níveis são Chochmá (sabedoria), Biná (entendimento) e Daat (conhecimento); Chessed (bondade), Guevurá (contenção) e Tiféret (beleza); [e] Nétsach (vitória), Hod (esplendor) e Yessod (fundamento). Veja também Etz Chaim, Sha'ar 26, capítulo 1. Talvez isso também se refira ao fato de que em todo recipiente há três níveis — interior, intermediário e exterior — cujo acróstico é SaTaR: sof, toch, rosh (fim, meio, cabeça), como está escrito em outra ocasião.) E essas três forças são os níveis de Avraham, Yitzchak e Yaakov.

Uma nota sugere que esses três níveis correspondem às três tríades das Sefirot: o intelecto (Chochmá, Biná e Daat), as emoções principais (Chessed, Guevurá e Tiféret) e as emoções inferiores (Nétsach, Hod e Yessod). Talvez também correspondam às camadas interior, intermediária e exterior presentes em todo recipiente cabalístico. Em seguida, o texto nomeia as três forças segundo os três Patriarcas.

כי אברהם בחינת חסד²⁹ ומים שיורדים מלמעלה הוא בחי' כח ההשפעה ויצחק בחינת אש שטבעו לעלות ויעקב הוא בחינת בריח התיכון שמבריא³⁰ ומחבר ב' הכחות כאחד.

Pois Avraham, o nível de Chessed e da água, que desce do alto, representa o poder de conceder; Yitzchak é o nível do fogo, cuja natureza é elevar-se; e Yaakov é o nível da “barra central”, que atravessa e une as duas forças como uma só.

Avraham é Chessed, comparado à água, que desce do alto: o poder de conceder. Yitzchak é o fogo, que se eleva. Yaakov é a “barra central” do Tabernáculo, que atravessava todas as tábuas de uma extremidade à outra e as unia: a força intermediária que une as outras duas.

SEÇÃO 3 • 15

O vinho alegra o coração

5 וזהו ענין ויין ישמח לבב אנוש³¹ פי' שהיין הוא מעורר גילוי פנימית הנפש מן ההעלם לגילוי

E este é o sentido de “E o vinho alegra o coração do homem”: isto é, o vinho desperta a revelação da dimensão interior (pnimiyut) da alma, fazendo-a passar do ocultamento à revelação.

Agora se pode compreender o versículo “o vinho alegra o coração do homem”: o vinho traz a dimensão interior da alma do ocultamento para a revelação.

והיינו לפי שהיין טמון ונעלם בענביו ויוצא מן ההעלם ע"כ טבעו לעורר גילוי ההעלם וכל השותה יין פניו מאדימות שהוא גילוי ההעלם

Isso porque o vinho está oculto e escondido em suas uvas e sai do ocultamento; por isso, sua natureza é despertar a revelação do que está oculto. Todo aquele que bebe vinho fica com o rosto avermelhado, o que constitui a revelação do que estava oculto.

O vinho produz esse efeito por sua própria natureza: permanece oculto dentro das uvas até ser extraído e, por isso, faz vir à tona aquilo que está oculto. O sinal visível é o rosto do bebedor ficar avermelhado.

והיינו כי הנפש החיונית מלובשת היא בדם והיין מעורר התגלות פנימית הדם וממילא מתגלה ג"כ פנימית הנפש החיונית המלובשת בפנימית הדם

Isto é, a alma vital está revestida no sangue, e o vinho desperta a revelação da dimensão interior do sangue; consequentemente, também se revela a dimensão interior da alma vital, que está revestida na dimensão interior do sangue.

O mecanismo é o seguinte: a alma vital, que anima o corpo, está revestida no sangue. O vinho desperta a dimensão interior do sangue e, com ela, vem à tona a dimensão interior da alma vital que está revestida nele.

אך אם שותה יותר מדאי גובר עליו השינה שהוא מחמת ריבוי גילוי ההעלם אין הכלי יכול לקבל רוב אור גילוי פנימית:

Mas, se alguém bebe em demasia, o sono o domina. Isso se deve à abundância da revelação do que estava oculto: o recipiente não consegue receber a grande luz da revelação da dimensão interior.

O excesso de vinho provoca sono, e a causa é uma abundância de revelação. O recipiente — a capacidade da pessoa de receber — não consegue conter tamanha luz interior revelada.

SEÇÃO 4 • 116

A oferenda como pão, a libação como vinho

6 ב ומעתה נבא לבאר הטעם שהקרבנות נק' לחם ומאכל.³² כי הנה פעולת המאכל לחבר חיות הנפש עם הגוף. והגם שבכח הנפש עצמו יש כח ההתפשטות להחיות הגוף.

2. E agora passaremos a explicar a razão pela qual as oferendas são chamadas pão e alimento. Pois a função do alimento é unir a força vital da alma ao corpo. E, embora a própria alma possua o poder de se estender para dar vida ao corpo,

A segunda seção começa a responder à primeira pergunta: por que as oferendas são chamadas pão e alimento. A função do alimento é ligar a força vital da alma ao corpo, embora a própria alma tenha o poder de se estender pelo corpo e dar-lhe vida.

אך אעפ"כ [אף על פי כן] אינו פועל פעולתו אלא ע"י הלחם וכמ"ש ולחם לבב אנוש יסעד³³ וכתיב וסעדו לבכם³⁴ עיין בפרש"י [בפירוש רש"י / בפירוש רש"י]³⁵ פ"י שהלחם סועד ומעלה את הלב לקבל החיות מן המוח

ainda assim, ela não realiza seu efeito senão por meio do pão, como está escrito: “E o pão sustenta (yis’ad) o coração do homem”; e também está escrito: “E sustentai (sa’adu) vossos corações” (veja o comentário de Rashi). O sentido é que o pão ampara e eleva o coração para que receba a força vital do cérebro

Na prática, a alma dá vida ao corpo somente por meio da alimentação. As Escrituras dizem que o pão “sustenta” o coração, e Rashi, sobre “sustentai vossos corações”, observa que o pão é chamado de sustento do coração: ele o ampara e eleva, para que possa receber a força vital do cérebro.

(כי סעד הוא ענין סמך שלא יפול כמו להכין אותה ולסעדה)³⁶ (בישעיה ס"י ט') דהיינו שלא תמוט (pois sa’ad significa amparar, para que algo não caia, como em “estabelecê-lo e ampará-lo”) (em Isaías, capítulo 9), isto é, para que não vacile.

A raiz sa’ad significa escorar algo para que não caia, como Isaías a emprega ao falar de estabelecer e sustentar o trono do reino de David.

והיינו אחר שיתברר המאכל באצטומכא שהפסולת וחיצונית שבמאכל נדחה לחוץ והולך דרך הקרביים לחוץ והמובחר שבו עולה ללב ולמוח ואז יורד חיות מן המוח ללב ולכל האברים.

Isso ocorre depois que o alimento é depurado no estômago: os resíduos e a parte exterior do alimento são expelidos e saem pelos intestinos, enquanto sua parte mais seleta sobe ao coração e ao cérebro; então a força vital desce do cérebro ao coração e a todos os membros.

A digestão é um processo de depuração: no estômago, os resíduos e a parte exterior do alimento são separados e expelidos, enquanto sua parte mais seleta sobe ao coração e ao cérebro. Somente então a força vital flui do cérebro ao coração e a todo o corpo.

כך עד"מ זה יובן למעלה דהנה כתיב ואתה מחיה את כולם³⁷ שחיות כל העולמות הוא ע"ד דוגמא חיות הנפש בגוף שיש בו בחינת פנימית וחיצונית כנ"ל והחיבור הוא ע"י בחי' לחם (וע' בסמוך)

Por meio desta analogia, isso será compreendido no Alto. Pois está escrito: “E Tu dás vida a todos eles”: a força vital de todos os mundos segue o padrão da força vital da alma no corpo, no qual há o nível da dimensão interior (pnimiyut) e da dimensão exterior (chitsoniyut), como mencionado acima; e a união ocorre por meio do nível do pão (veja também adiante).

A mesma estrutura existe no Alto. O versículo “Tu dás vida a todos eles” mostra que D'us dá vida a todos os mundos como a alma dá vida ao corpo, com uma dimensão interior e outra exterior; e o vínculo entre essa força vital e os mundos é estabelecido por meio do “pão”.

והוא ענין הקרבנות והמאכל צריך להתברר תחלה והוא ענין מ"ש וכל קרבי את שם קדשו³⁸ המו מעי לו³⁹ כו'

Este é o conceito das oferendas. O alimento precisa primeiro ser depurado; este é o sentido do que está escrito: “E todas as minhas entranhas, [bendigam] Seu santo Nome”, [e] “Minhas entranhas anseiam por Ele”, etc.

Esse “pão” no Alto são as oferendas. Assim como o alimento, a oferenda precisa primeiro ser depurada; os versículos “todas as minhas entranhas” e “minhas entranhas anseiam por Ele” são entendidos como indicando que também o domínio espiritual tem suas “entranhas”.

שיש מלאכים שהם בחי עינים עיני⁴⁰ ה' ויש בבחי אזנים⁴¹ ויש בבחי קרביים⁴² שהם המבררים כו'

Pois há anjos que correspondem ao nível dos olhos, “os olhos de Havayá”; há os que correspondem ao nível dos ouvidos; e há os que correspondem ao nível das entranhas, que são os que depuram, etc.,

O Tikkunei Zohar fala de anjos que são os “olhos” de D'us e de outros que são Seus “ouvidos”. Outros anjos são as “entranhas”, cuja função, como a dos órgãos da digestão, é depurar.

שהפסולת נדחה לחוץ שהוא בחי השפעה חיצונית שיורד בריבוי השתלשלות עד שמצמיח כל חציר ותבואה וכמ"ש וממגד תבואת שמש⁴³ כו'

de modo que os resíduos sejam expelidos para fora — isto é, o nível da influência exterior, que desce por numerosas [etapas da] cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) até fazer crescer toda a relva e os cereais, como está escrito: “E do produto abundante do sol”, etc.

Nesta depuração no Alto, os “resíduos” são expelidos para fora: são a influência exterior, que desce por numerosas etapas até fazer crescer a relva e os cereais neste mundo. O versículo sobre “o produto abundante do sol”, citado anteriormente a respeito da influência das estrelas, é retomado aqui.

והמובחר עולה ללב שהוא בחי כסה"כ [כסא הכבוד] שהוא רבוא רבבות מחנה מיכאל באהבה ומחנה גבריאל ביראה אשר בכללם נקי לב שע"י הקרבנות מן הבקר מן הצאן⁴⁴

E a parte seleta sobe ao coração, que é o nível do Trono de Glória, isto é, as miríades e miríades do acampamento de Michael, no amor, e do acampamento de Gavriel, no temor, que, em conjunto, são chamados de coração. Assim, por meio das oferendas, “do gado, do rebanho”,

A parte seleta sobe ao “coração” no Alto, que é o Trono de Glória: os vastos acampamentos de anjos, o acampamento de Michael servindo com amor e o de Gavriel, com temor, que juntos são chamados de coração. As oferendas “do gado, do rebanho” são o que nutre esse coração.

סועד הלב העליון להיות עולה לקבל חיות מן המוח ריח ניחוח להויה והיינו שבח"י הבהמה עולה בבחי' פני שור וכתוב והחיות נושאות את הכסא^{45, 46, 47} כו'

sustém-se o coração supremo, para que suba a receber força vital do cérebro: “um aroma agradável a Havayá”. Isto é, o nível do animal sobe ao nível da face do boi; e está escrito: “E os Chayot carregam o Trono”, etc.

Por meio das oferendas, o coração supremo é sustentado e elevado para receber força vital do “cérebro” supremo; este é o “aroma agradável a Havayá”. O animal oferecido sobe à sua fonte, a face do boi, uma das Chayot (criaturas sagradas) que, nas palavras do Midrash, carregam o Trono.

(וזהו וביום שמחת לבו⁴⁸ זה בנין⁴⁹ בית המקדש. כי על בהמ"ק [בית המקדש] ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] מכון לשבתך⁵⁰ מכון נגד שבתך⁵¹ זה בהמ"ק [בית המקדש] שלמעלה והוא בחינת כסא הכבוד כמ"ש בע"ח [בעץ חיים] שער כסה"כ [כסא הכבוד] ועיין בזח"ג [בזהר חלק ג] שלח קס"א ב' דאקרי קדש הקדשים כו')

(E este é [o sentido de] “e no dia da alegria de seu coração”: “este é a construção do Templo Sagrado”. Pois, a respeito do Templo Sagrado, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “O lugar (machon) de Tua morada’: alinhado (mechuvan) em frente à Tua morada”, isto é, o Templo Sagrado no Alto, que é o nível do Trono de Glória, como está escrito em Etz Chaim, Sha’ar Kisei Ha-Kavod. E veja Zohar, Parte III, Shelach, 161b, que ele é chamado de “Santo dos Santos”, etc.,

Uma glosa relaciona isto à interpretação da Mishná de “o dia da alegria de seu coração” como a construção do Templo Sagrado. O Templo terreno está alinhado em frente ao Templo no Alto, que é o Trono de Glória; e o Zohar sobre Shelach chama esse lugar de Santo dos Santos.

ותמן הוא לבא שריא⁵² כו' ועי' הקרבן נעשה ההעלאה לקבל מבחי' חכמה עילאה ומלמעלה מעלה ועמ"ש בד"ה לבכתני אחותי)

“e ali reside o coração”, etc. E, por meio da oferenda, realiza-se a elevação, para receber do nível da Chochmá Suprema (sabedoria) e de níveis ainda mais elevados. E veja o que está escrito no discurso que começa com “Capturaste meu coração, minha irmã”).

O Zohar acrescenta que “ali reside o coração”; portanto, o Templo é o coração. Por meio da oferenda, esse coração sobe para receber da Chochmá Suprema e de níveis ainda mais elevados.

וזהו ענין מעשה הקרבנות בחי העלאה ובחי מאכל לחבר התפשטות החיות להחיות כל העולמות
בבחי ואתה מחיה כו'

E este é o sentido do serviço das oferendas: o nível da elevação e o nível do alimento, para unir a extensão da força vital que dá vida a todos os mundos, no sentido de “E Tu lhes dás vida”, etc.

Isto resume as oferendas: elas são uma elevação e são “alimento” que liga a força vital aos mundos, para que se cumpra “Tu dás vida a todos eles”.

ובחי הנסכים הוא בחי המשכות וגילוי בחי פנימית כמ"ש יאר ה' פניו אליך⁵³ כו' נסך שכו' להוי"ה⁵⁴
בחינת סובב כל עלמין וזהו יין המשמח אלקים⁵⁵ כו' בחי המשכה מלמעלה למטה

E o nível das libações é o nível de trazer para baixo e revelar a dimensão interior, como está escrito: “Que Havayá faça resplandecer Seu rosto sobre ti”, etc.; “uma libação de bebida forte a Havayá”, o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). E este é o “vinho que alegra Elokim”, etc., o nível de trazer para baixo, do Alto para baixo.

As libações fazem algo mais: trazem para baixo e revelam a dimensão interior, como na bênção sacerdotal: “Que Havayá faça resplandecer Seu rosto sobre ti”; o rosto representa a dimensão interior. A libação é derramada “a Havayá”, aqui o nível da luz que circunda todos os mundos, e é o “vinho que alegra Elokim”, um trazer para baixo, do Alto para baixo.

(הנה החילוק בין הזבח לנסכים לכאורה הוא ב' דברים. הא' כי הזבח הוא העלאה והלחם שסועד הלב
היינו ג"כ שמגביהו שיקבל החיות מהמוח.)

(Ora, aparentemente, a diferença entre o sacrifício e as libações consiste em duas coisas. A primeira: o sacrifício é uma elevação; e o pão que sustém o coração também significa que o eleva, para que receba a força vital do cérebro.

Uma longa glosa passa agora a definir a diferença entre o sacrifício e a libação, que aparentemente é dupla. A primeira diferença diz respeito à direção: o sacrifício é uma elevação, e até mesmo o pão que sustém o coração o faz elevando-o em direção ao cérebro.

הב' כי ע"י הלחם הוא כללות התחברות הנשמה בגוף שלולי הלחם היה הנשמה מסתלקת מן הגוף עד"מ ולא היה נמשך ומתגלה אפי' [אפילו] חיצוניות החיות מהנפש בגוף וע"י הלחם הוא התחברות והתפשטות החיות מהנשמה בגוף,

A segunda: por meio do pão, dá-se a união geral da alma com o corpo. Pois, sem o pão, a alma, por assim dizer, se afastaria do corpo, e nem mesmo a dimensão exterior da força vital seria estendida da alma e revelada no corpo; e, por meio do pão, dá-se a união e a extensão da força vital da alma no corpo,

A segunda diferença diz respeito à profundidade. O pão proporciona o vínculo básico entre a alma e o corpo; sem ele, a alma deixaria o corpo, e nem mesmo a parte exterior de sua força vital se manifestaria nele.

אך עכ"ז [עם כל זה] פנימית החיות הוא עדיין בבחי' העלם בתוך הגוף וההתגלות היא רק בחי' חיצוני והיין משמח וממשיך גילוי הפנימית כו'.

Não obstante, a dimensão interior da força vital ainda permanece oculta dentro do corpo, e a revelação é apenas o nível da dimensão exterior; o vinho alegra e faz descer a revelação da dimensão interior, etc.

Mesmo com o pão, a dimensão interior da força vital permanece oculta dentro do corpo, e somente sua dimensão exterior é revelada. É o vinho que "alegra" e faz a dimensão interior emergir em revelação.

וכך הנמשל למעלה עם היות שע"י הקרבן נעשה והחיות נושאות את הכסא העלאת בחי' ליבא הנ"ל לקבל מבחי' מוחא.

Assim também no paralelo acima: embora, por meio da oferenda, se produza "E os Chayot carregam o Trono", a elevação do nível do Coração (liba) mencionado acima para receber do nível do Cérebro (mocha),

O mesmo ocorre acima. Por meio da oferenda, "os Chayot carregam o Trono": o coração supremo se eleva para receber do cérebro supremo.

ומזה נמשך להיות ואתה מחיה את כולם שמהלב יוצא החיות לכל האברים, עכ"ז [עם כל זה] פנימית החיות הוא עדיין בבחי' העלם והגילוי הוא רק בחינת חיצוניות, ולהיות גילוי הפנימית ממש זהו ע"י הנסכים שהן בחי' המשכה וגם גילוי הפנימית כו'.

e disso decorre “E Tu dás vida a todos eles”, pois do coração a força vital se estende a todos os membros; não obstante, a dimensão interior da força vital ainda permanece oculta, e a revelação é apenas o nível da dimensão exterior. Para que haja uma revelação da própria dimensão interior, isso se dá por meio das libações, que são o nível da descida e também da revelação da dimensão interior, etc.

Dessa elevação decorre “Tu dás vida a todos eles”: a força vital se estende do coração a todos os membros, mas somente em sua dimensão exterior. A verdadeira revelação da dimensão interior vem por meio das libações, que tanto a fazem descer quanto a revelam.

אך אפשר לומר עוד עפמ"ש [על פי מה שכתוב] בע"ח [בעץ חיים] של"ט [שער ל"ט] דרוש ה' ולפעמים התחתון עולה ג"כ ב' בחי' כי לוקח גם פנימית של העליון ואז הוא ממש כמוהו כו' ע"ש.

Mas pode-se dizer ainda, de acordo com o que está escrito em Etz Chaim, Sha'ar 39, Derush 5: “E, às vezes, o nível inferior também se eleva [em] dois aspectos, pois recebe também a dimensão interior do nível superior; então, é verdadeiramente como ele”, etc.; veja ali.

A glosa apresenta então uma possibilidade adicional com base em Etz Chaim: às vezes, o nível inferior se eleva tanto que também recebe a dimensão interior do nível superior e, então, é verdadeiramente igual a ele.

ומה שנת' [שנתבאר] למעלה בשם הע"ח [העץ חיים] שפנימית העליון אינו יורד למטה לתחתון, אינו יורד דווקא אבל בבחי' עליי' [עלייה] התחתון לפעמים עולה כ"כ [כל כך] עד שלוקח גם פנימי' [פנימיות / פנימית] העליון כו' ועמ"ש סד"ה שובה ישראל.

E o que foi explicado acima em nome de Etz Chaim, que a dimensão interior do nível superior não desce ao nível inferior, significa que ela especificamente não desce; mas, no aspecto da elevação do nível inferior, às vezes ele se eleva tanto que recebe também a dimensão interior do nível superior, etc. E veja o que está escrito ao final do discurso que começa “Retorna, ó Israel”.

Isso qualifica a regra citada anteriormente de Etz Chaim. A dimensão interior do nível superior não desce, mas o nível inferior às vezes pode se elevar o bastante para alcançá-la; o texto remete ao discurso “Retorna, ó Israel” a esse respeito.

וא"כ לפ"ז [לפי זה] אפשר לומר שגם ע"י הזבח וההעלאה שהוא ענין והחיות נושאות את הכסא יוכל להיות ג"כ העליה כ"כ [כל כך] לפעמים עד שלוקח גם פנימית העליון.

Se assim é, de acordo com isso pode-se dizer que também por meio do sacrifício e da elevação, que constituem o assunto de “E os Chayot carregam o Trono”, a elevação pode, às vezes, ser tão grande que recebe também a dimensão interior do nível superior.

Consequentemente, o sacrifício — a elevação na qual “os Chayot carregam o Trono” — também pode, às vezes, alcançar a dimensão interior do nível superior.

אך עכ"ז [עם כל זה] הוא רק דרך עלייה מלמטה למעלה אבל להיות גילוי פנימית העליון למטה ממש זהו ע"י הנסכים. וזהו ענין יין המשמח אלקים שמשמח את ההעלם וההסתר הנמשך משם אלקים שלא יעלים ויסתיר שיהי' [שיהיה] גילוי הפנימית למטה)

Não obstante, isso ocorre somente por meio de uma elevação de baixo para cima; mas, para que a dimensão interior do nível superior seja revelada efetivamente embaixo, isso se dá por meio das libações. E este é o sentido de “vinho que alegra Elokim”: ele alegra o ocultamento e a ocultação que se estendem do Nome Elokim, para que não ocultem nem escondam, e para que haja uma revelação da dimensão interior embaixo.)

Mesmo assim, essa dimensão interior só é alcançada por meio da elevação. Fazer descer a dimensão interior do nível superior ao próprio nível inferior é a função das libações: “vinho que alegra Elokim” significa que o Nome Elokim, fonte do ocultamento, é “alegrado” para que já não esconda, e a dimensão interior seja revelada embaixo.

(וע' בזה"א [בזהר חלק א] פ' נח דף ע' [עין] תחלת ע"ב וע' בזה"ג [בזהר חלק ג] ויקרא דף ד' ע"א ע"פ שתו ושכרו דודים^{56, 57} ודי"ז ב' ויחי דף רמ"ח א').

(E veja o Zohar, Parte I, Parshas Noach, página 70, no início do lado b; e veja o Zohar, Parte III, Vayikra, página 4a, sobre [o versículo] “Bebei e embriagai-vos, ó amados”; e página 7b; [e] Vayechi, página 248a.)

A glosa enumera passagens do Zohar em que esse tema é discutido, entre elas a passagem do Zohar sobre Vayikra a respeito do versículo “Bebei e embriagai-vos, ó amados”.

ולכן לכל קרבן היה נסכים כי עיקר ההעלאה הוא בשביל ההמשכה שאחר כך:

Portanto, toda oferenda era acompanhada de libações, pois o propósito principal da elevação é possibilitar a atração que vem depois.

O texto principal conclui: toda oferenda era acompanhada de libações, porque a elevação da oferenda existe em função da atração que vem depois.

A oferenda de farinha, as libações e os tefilin; a divisão das águas

7 וזהו שאמרו רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] כל הקורא ק"ש [קריאת שמע] בלא תפילין כאלו הקריב עולה בלא מנחה וזבח בלא נסכים⁵⁸ שאין קרבנו כלום שלא המשיך כלום בלא מנחה ונסכים

E é isso que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Quem recita o Shemá sem tefilin é como se oferecesse um sacrifício queimado sem uma oferenda de farinha e um sacrifício sem libações”: sua oferenda nada é, pois não trouxe nada para baixo sem a oferenda de farinha e as libações.

Agora se explica a afirmação talmúdica citada no início. Uma oferenda trazida sem a oferenda de farinha e as libações “nada é”, pois, sem elas, nada é trazido do Alto para baixo; a oferenda alcança apenas uma elevação.

(ולכאורה מגמרא זו יש קצת קושיא על הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] והרע"ב [והרבינו עובדיה מברטנורא] שכ' [שכתב] בפ"י המשניות פ"ד דמנחות מ"ב דאין הלכה כר"ש [כרבי שמעון] דאמר אם היה להם פרים מרובים

(Aparentemente, esta Guemará apresenta certa dificuldade para o Rambam e Rabi Ovadia de Bartenuira, que escreveram no comentário à Mishná, capítulo 4 de Menachot, Mishná 2, que a halachá não segue Rabi Shimon, que disse: “Se eles tivessem muitos touros

Uma nota observa uma dificuldade haláchica. A Mishná em Menachot registra a opinião de Rabi Shimon: se houvesse muitos touros, mas não houvesse libações para eles, deveria ser oferecido um touro com suas libações, em vez de todos sem libações. O Rambam e o Bartenura decidem contra ele, mas a afirmação talmúdica parece apoiá-lo.

ולא⁵⁹ הי' [היה] להם נסכים יביאו פר אחד ונסכיו ואל יקריבו כולן בלא נסכים מיהו לפמ"ש [לפי מה שכתוב] בספר ושב הכהן במנחות⁶⁰ שם יתישב זה וע"ש שדחה דברי התוי"ט [התוספות יום טוב].

e não tivessem libações, que trouxessem um touro e suas libações, e não oferecessem todos sem libações.” No entanto, de acordo com o que está escrito no livro VeShav HaKohen, sobre Menachot, naquele lugar, isso se resolverá; e veja ali, onde ele rejeita as palavras do Tosefos Yom Tov.)

A decisão de Rabi Shimon expressa a ideia de que uma oferenda sem libações é incompleta. A nota da Kehot explica que o livro mencionado é Sh'elas HaKohanim Torah, do autor de VeShav HaKohen, onde a dificuldade é resolvida e a explicação do Tosefos Yom Tov é rejeitada.

וענין מנחה ונסכים הוא בחי' המשכת חב"ד [חכמה בינה ודעת] למטה כו'. כי שמן הוא בחי' חכמה⁶¹ שמן שצף ע"ג [על גבי] יין

E o significado da oferenda de farinha e das libações é o nível de trazer Chochmá, Biná e Daat para baixo, etc. Pois o óleo corresponde ao nível de Chochmá (sabedoria): o óleo flutua sobre o vinho;

A oferenda de farinha e as libações, juntas, trazem para baixo Chochmá, Biná e Daat, as faculdades do intelecto. O óleo, misturado à oferenda de farinha, corresponde a Chochmá; o fato de flutuar sobre o vinho mostra Chochmá acima de Biná, que corresponde ao vinho.

וגם שהרי מכל דבר מוציאין שמן⁶² ואפי' מאבנים (והוא הנקרא אֵלִים) והיינו לפי שכולם בחכמה עשית כו'.

e também porque se extrai óleo de tudo, até mesmo das pedras (e isso é chamado alim). Isso se deve ao fato de que “Tu fizeste todos eles com sabedoria”, etc.

É possível extrair óleo de tudo, até mesmo das pedras, porque “Tu fizeste todos eles com sabedoria”: Chochmá está revestida em todas as coisas, e o óleo é sua presença em cada uma delas.

ע"כ נמצא בכל דבר בחי' שמן שהוא בחי' חכמה והסולת שבמנחות הוא בחי' דעת כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] אין התינוק⁶³ יודע לקרות כו'

Portanto, em tudo se encontra o nível do óleo, que corresponde ao nível de Chochmá. E a farinha fina das oferendas de farinha corresponde ao nível de Daat (conhecimento), como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Uma criança não sabe chamar”, etc.;

A farinha fina da oferenda corresponde a Daat. Os Sábios ensinaram que uma criança não sabe chamar “pai” e “mamãe” até provar grãos: o conhecimento (daat) vem com o grão.

וכן אמרו עץ הדעת חטה היתה⁶⁴ והנסכים שהם יין הוא בחי' בינה הרי שמנחות ונסכים הוא בחי' המשכת חב"ד [חכמה בינה ודעת] למטה ובלעדן לא המשיך כלום למטה

e assim também disseram: “A Árvore do Conhecimento era trigo.” E as libações, que são vinho, correspondem ao nível de Biná (entendimento). Assim, as oferendas de farinha e as libações correspondem a trazer Chochmá, Biná e Daat para baixo; sem elas, ele nada trouxe para baixo

Os Sábios também disseram que a Árvore do Conhecimento era trigo, relacionando novamente o grão com Daat. O vinho, que constitui a libação, corresponde a Biná; assim, a oferenda de farinha e as libações trazem para baixo as três faculdades do intelecto. Sem elas, nada é trazido para baixo.

(ומבואר למעלה דחב"ד [דחכמה בינה ודעת] היינו בחי' פנימית וא"כ המשכת חב"ד [חכמה בינה ודעת] למטה זהו ענין גלוי הפנימית למטה), וכך ענין ק"ש [קריאת שמע] בלא תפילין

(e foi explicado acima que Chochmá, Biná e Daat correspondem à dimensão interior (pnimiyut); portanto, trazer Chochmá, Biná e Daat para baixo é revelar a dimensão interior embaixo). E assim também é o caso do Shemá sem tefilin.

Uma nota retoma a explicação anterior de que o intelecto é a dimensão interior; portanto, trazer Chochmá, Biná e Daat para baixo significa revelar embaixo a dimensão interior. O mesmo padrão explica o Shemá sem tefilin.

כי ק"ש [קריאת שמע] הוא התבוננות בהוי' אחד⁶⁵ כלות הנפש בבחי' העלאה ותפילין המשכת אחד על הקלף גשמי ובלא תפילין שלא המשיך כלום כ"א ההעלאה כאלו הקריב עולה בלא מנחה כו' וד"ל [ודי למבין].

Pois o Shemá é a contemplação de “Havayá é Um”, o extinguir-se da alma (kelot hanéfesh), no nível da elevação; e os tefilin são a extensão de “Um” sobre o pergaminho físico. Sem tefilin, porém, ele não estendeu nada, apenas realizou a elevação, sendo “como se tivesse oferecido um holocausto sem uma oferenda de farinha”, etc. Isso basta para quem compreende.

Recitar o Shemá significa contemplar que Havayá é Um até que a alma anseie por extinguir-se em D'us, num movimento de elevação. Os tefilin estendem esse mesmo “Um” sobre o pergaminho físico; assim, o Shemá sem tefilin é uma elevação sem extensão, como uma oferenda sem sua oferenda de farinha.

וענין הניסוך שהיו מנסכין בשיתין ויורד לתהום הוא ע"פ מ"ש⁶⁶ יהי רקיע בתוך המים⁶⁷ ויהי מבדיל בין מים למים כו'

E a questão da libação, que eles vertiam nos shissin, de onde descia ao abismo, explica-se conforme o que está escrito: “Haja um firmamento no meio das águas, e que ele separe entre águas e águas”, etc.,

A segunda questão — por que a libação desce ao abismo — é agora abordada por meio do segundo dia da Criação, quando o firmamento separou as águas superiores das inferiores.

בין מים עליונים למים תחתונים כו' שתחלה היו מים במים שהיו בחי' מים רוחניים ולא גשמיים (ועיין באלשיך פ' בראשית ע"פ והארץ היתה תהו כו')

“entre as águas superiores e as águas inferiores”, etc. Pois, no início, havia “águas dentro de águas”, que eram águas espirituais, e não físicas (veja também o Alshich, Parshas Bereishis, sobre [o versículo] “E a terra era tohu (sem forma)”, etc.);

Antes dessa separação, as águas eram “águas dentro de águas”, espirituais, e não físicas. O texto também remete ao Alshich sobre o versículo “E a terra era tohu”.

שהרי כתיב ורוח אלהים מרחפת על פני המים ועיין בבראשית ס"ב ב' ⁶⁸ ור"פ תזריע ^{69, 70}

pois está escrito: “E o espírito de D'us pairava sobre a face das águas” (veja também o Midrash Rabbah sobre Bereishis, no fim do [capítulo] 2, e no início de Parshas Tazria),

O versículo “o espírito de D'us pairava sobre a face das águas” é citado para mostrar que essas águas ainda não eram água física. O texto remete ao Midrash Rabbah sobre esse versículo.

אלא בחיי מים רוחניים שהוא בחיי חכמה ⁷¹ וכנודע בענין אור מים רקיע ⁷² וכן המים אין להם גוון כלל כו' ומקוה מטהר את הטמאים ⁷³ כו'

mas eram águas espirituais, que correspondem a Chochmá, como se sabe a respeito da sequência luz, água, firmamento. Além disso, a água não tem cor alguma, etc., e “um micvê purifica os impuros”, etc.

Essas águas espirituais são Chochmá, conforme a sequência conhecida “luz, água, firmamento”. A ausência de cor própria da água e seu poder de purificar num micvê são citados como sinais disso.

וביום שני שהבדיל בין מים למים אז מים עליונים נעשו רוחניים יותר משהיו קודם ההבדלה ומים תחתונים נתגשמו להיות מים גשמיים כמשל חבית של יין ⁷⁴ כשהיא מעורבת עם השמרים אין היין צלול והשמרים אינם גסים כ"כ [כל כן].

E, no segundo dia, quando Ele separou entre águas e águas, as águas superiores tornaram-se então mais espirituais do que eram antes da separação, e as águas inferiores tornaram-se materiais, passando a ser água física. Isso é como a analogia de um barril de vinho: quando o vinho está misturado com as borras, ele não é límpido, e as borras não são tão grossas.

No segundo dia, a separação tornou as águas superiores mais espirituais e as inferiores, físicas. A analogia é a de um barril de vinho misturado com suas borras: enquanto permanecem misturados, o vinho fica turvo e as borras não são muito grossas.

אבל כשהשמרים נופלים למטה אז היין נעשה צלול והשמרים נעשים גסים מאד כך קודם ההבדלה היו מים במים ואחר ההבדלה מים העליונים נתעלו ברוחני ^{75, 76} [ברוחניים] ומים התחתונים נתגשמו.

Mas, quando as borras descem ao fundo, o vinho torna-se límpido, e as borras tornam-se muito grossas. Assim também, antes da separação havia águas dentro de águas; depois da separação, as águas superiores elevaram-se em espiritualidade, e as águas inferiores tornaram-se materiais.

Quando as borras se depositam no fundo, o vinho torna-se límpido, e as borras ficam mais espessas. Assim também, a separação tornou as águas superiores mais espirituais e as inferiores mais grosseiras do que eram antes.

Até o abismo

8 וביום הג' נאמר יקוו המים⁷⁷ מתחת השמים אל מקום אחד הוא התהום שנתרחקו עוד יותר

E no terceiro dia é dito: “Que as águas sob os céus se reúnam num só lugar”, que é o abismo (tehom), pois foram afastadas ainda mais,

No terceiro dia, as águas inferiores foram reunidas num só lugar, o abismo (tehom), afastando-se ainda mais das águas superiores.

כמאמר גער בהן הקב"ה⁷⁸ שהוא בחי' גבורות ודינים יותר וצריכים בירור והוא ע"י נביעתן מתחת לארץ מלמטה למעלה מתמתקין (עמ"ש בפ' תולדות ע"פ ויחפ ר' עבדי יצחק⁷⁹ ובפ' חקת ע"פ עלי באר⁸⁰ כו')

como está dito: “O Santo, bendito seja Ele, repreendeu-as”; isso corresponde ao nível de guevurot (severidades) e julgamentos em maior medida, e elas necessitam de refinamento. Isso ocorre por meio de seu brotar debaixo da terra, de baixo para cima: [assim,] elas são adoçadas (veja o que está escrito na Parashat Toldot sobre [o versículo] “E os servos de Yitschac cavaram”, e na Parashat Chukat sobre [o versículo] “Brota, ó poço”, etc.).

Os Sábios descrevem D'us como “repreendendo” as águas; a nota da Kehot remete a Rashi sobre o segundo dia da Criação. Uma repreensão expressa severidades e julgamentos; por isso, essas águas precisam de refinamento, e são adoçadas quando brotam debaixo da terra, subindo de baixo para cima, como nos poços cavados pelos servos de Yitschac e no cântico “Brota, ó poço”.

וכן לנדה וזבה טהרתן במים חיים⁸¹ דוקא וכן אמרו רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] מעין מטהר⁸² בכל שהוא⁸³ (ועיי' ע"פ ויקחו אליך פרה).⁸⁴

Assim também, no caso de uma nidá e de uma zavá, sua purificação se dá especificamente em águas vivas; e nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Uma fonte purifica com qualquer quantidade” (e veja sobre [o versículo] “que tragam a ti uma novilha”).

A água que brota de baixo tem um poder especial de purificação: o texto diz que aqui a purificação requer águas vivas, e a Mishná determina que uma fonte purifica com qualquer quantidade. A nota da Kehot observa que a afirmação sobre a nidá e a zavá requer estudo, pois o Talmud trata o zav com maior rigor do que a zavá nesse aspecto, e apresenta possíveis explicações, bem como discussões do Rebe sobre a questão.

וזהו ענין הנסכים שהיו מנסכים יין ויורד לתהום פ"י שע"י גילוי בחי' פנימית יורד ההמשכה גם למטה מטה ונותן בהם כח להיות יכולים גם הם לעלות בקדש. וזהו בקדש הסך נסך⁸⁵ כו'.

E este é o significado das libações: derramavam vinho, e ele descia ao abismo. O sentido é que, por meio da revelação do nível da dimensão interior (pnimiyut), o fluxo descendente também desce muito, muito abaixo e lhes dá força, para que também possam ascender à santidade. E isto é: “Em santidade, derrama uma libação”, etc.

Este é o significado das libações que descem ao abismo: por meio da revelação da dimensão interior, o fluxo divino alcança até os lugares mais baixos e lhes dá força para ascender à santidade. É isso que significa: “Em santidade, derrama uma libação”.

SEÇÃO 7 • 19-10

Por que vinho, em que medida e o yekev

9 והניסוך הוא ב"יין דוקא לפי שאין הגבורות נמתקות⁸⁶ אלא בשרשן שהוא בחינת בינה דמינה דינין מתערין^{87,88} כו'.

E a libação é feita especificamente com vinho, porque as Guevurot só são adoçadas em sua raiz, que é o nível de Biná (entendimento), “da qual são despertados os julgamentos”, etc.

A libação é feita especificamente com vinho porque as severidades só podem ser adoçadas em sua própria raiz, e sua raiz é Biná, “da qual são despertados os julgamentos”. Como explicado acima, o vinho corresponde a Biná.

והטעם שיש חילוק בנסכים בין פר לאיל כו' כמ"ש חצי ההין⁸⁹ יהיה לפר ושלישית ההין לאיל כו'.

E a razão da diferença entre as libações de um touro e de um carneiro, etc., conforme está escrito: “Metade de um hin será para o touro, e um terço de um hin para o carneiro”, etc.:

A Torá estabelece quantidades diferentes de vinho para diferentes ofertas: meio hin para um touro, um terço para um carneiro e um quarto para um cordeiro. O maamar explica agora a razão.

היינו לפי שההמשכה הוא לפי ערך ההעלאה שהעלאת הפר הוא עליית עצמיות פני שור יורד ההמשכה מלמעלה ג"כ ביותר ריבוי חצי ההין

é que a descida corresponde à elevação. Como a elevação do touro é a ascensão da própria essência da face do boi, também a descida do Alto ocorre em maior abundância: meio hin,

A descida corresponde à elevação. O touro é a própria essência da “face do boi” na Carruagem; por isso, sua ascensão é a maior, e o fluxo que desce em resposta também é o maior: meio hin.

ויוכל להעלות יותר מדרגות התחתונים ודינים הקשים משא"כ האיל והכבש שאינן עצם פני שור גם המשכתו אינו כ"א שלישית ההין או רביעית כו'.

e pode elevar mais os níveis inferiores e os julgamentos severos. Já o carneiro e o cordeiro, que não são a essência da face do boi, recebem uma descida que também é apenas de um terço de hin ou de um quarto, etc.

Esse fluxo maior pode elevar mais os níveis inferiores e os julgamentos severos. O carneiro e o cordeiro não são a essência da face do boi; por isso, suas libações são menores.

(ועיין מענין רביעית ההין בוח"ג [בזהר חלק ג] פי שלח קס"ב ב'.^{90,91} בלק דף ר"ד^{92,93} א' ע"פ ומספר את רובע ישראל.⁹⁴ ומענין חצי ההין ברע"מ [ברעיא מהימנא] ר"פ⁹⁵ תשא דקפ"ז ע"ב⁹⁶ ועיין בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער כ"א פ"ו בענין פי' דודי).

(E veja, a respeito de um quarto de hin, no Zohar, Parte III, Parshas Shelach, 162b; Balak, página 204a, sobre [o versículo] “E contou a quarta parte de Israel”. E, a respeito de meio hin, no Raaya Mehemna, no início de Parshas [Ki] Sisa, página 187b; e veja Pri Etz Chaim, Sha'ar 21, capítulo 6, sobre a explicação de dodi.)

Uma nota lista passagens do Zohar sobre o quarto de hin e meio hin. Conforme explicam as notas da Kehot com base em Or HaTorah, o quarto de hin está ligado a Yossef e a Yessod, que só pode transmitir um quarto do que o doador possui; e meio hin está ligado à letra vav, que faz a mediação entre o hei superior e o hei inferior.

וזהו שאמרו רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] והשתיה כדת⁹⁷ של תורה אכילה מרובה משתיה⁹⁸ פי' שהעלאה הוא ברבוי יותר מן ההמשכה וכמארז"ל [וכמאמר רבתינו זכרונם לברכה] אין טפה⁹⁹ יורד מלמעלה אלא א"כ טפיים עולים כנגדו^{100,101} כו'

E é isto que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “E a bebida era conforme a lei” da Torá: comer mais do que beber. O significado é que a elevação é mais abundante do que a descida; e, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Nenhuma gota desce do Alto a menos que duas gotas subam em direção a ela”, etc.

Os Sábios dizem que o modo da Torá é “comer mais do que beber”, e o maamar interpreta isso como a elevação sendo maior do que a descida. Do mesmo modo, nenhuma gota desce do Alto a menos que duas gotas subam em sua direção, de baixo.

ודי'ל [ודי למבין] ובגמרא (ספ"ד [סוף פרק ד'] דסוכה דמ"ט ע"א) ע"פ וגם יקב חצב בו¹⁰² אלו השיתין¹⁰³ ובמא"א [ובמאורי אור] אות יו"ד¹⁰⁴ סעיף כ"ג דפ"י יקב יחוד שמות הוי" אלקים שהוא גימטריא יקב

E basta isto para quem entende. E na Guemará (fim do capítulo 4 de Sukkah, página 49a), sobre [o versículo] “E também escavou nele um lagar (yekev)”: “estes são os shittin”. E em Me’orei Or, letra yud, seção 23, [está escrito] que yekev significa a união dos Nomes Havayá [e] Elokim, cujo valor numérico é yekev.

O Talmud interpreta “escavou um lagar (yekev)” no cântico de Isaías sobre a vinha como referência aos shittin sob o altar. Me’orei Or acrescenta que yekev (112) equivale a Havayá (26) mais Elokim (86): a união dos dois Nomes.

והיינו כי הרקיע המבדיל בין מים למים הוא שם אלקים ע"ד כי שמש ומגן¹⁰⁵ כוי

Isto é, o firmamento que separa as águas das águas é o Nome Elokim, à maneira de “Pois sol e escudo”, etc.

O firmamento que separa as águas superiores das inferiores é o Nome Elokim, que oculta e limita. O versículo “Pois sol e escudo é Havayá Elokim” é citado a esse respeito: o Nome Elokim é o escudo que protege do sol de Havayá.

ובנסכים כתיב הסך נסך שכר להי¹⁰⁶ שממשיכים גילוי שם הוי" שהוא הפנימית להיות משמח שם אלקים כנ"ל וזהו ע"י יחוד השמות

E a respeito das libações está escrito: “Derrama uma libação de bebida forte para D'us”: elas atraem a revelação do Nome Havayá, que é a dimensão interior, a fim de alegrar o Nome Elokim, como mencionado acima. E isso se dá por meio da união dos Nomes,

A libação é derramada “para D'us”: ela atrai a revelação do Nome Havayá, a dimensão interior, para que “alegre” o Nome Elokim. Essa é a união dos Nomes.

דהיינו המשכת שם הוי" בשם אלקים והמשכה זו נמשך גם בבחינת מים תחתונים שמתחת לרקיע כוי וזהו וגם יקב חצב בו.

isto é, a atração do Nome Havayá para dentro do Nome Elokim; e essa atração se estende também ao nível das águas inferiores, que estão abaixo do firmamento, etc. E isso é: “E também cavou nela um lagar.”

Por meio dessa união, o Nome Havayá é atraído para dentro do Nome Elokim, e o fluxo alcança até mesmo as águas inferiores, abaixo do firmamento, descendo às profundezas. Por isso, os shissin sob o altar são chamados de yekev, a união dos Nomes.

10 ועיין עוד מענין יקב¹⁰⁷ בזח"א [בזהר חלק א] ס"פ לך לך דצ"ו ע"ב. וברע"מ [וברע"א מהימנא] פ' משפטים דקט"ז סע"א [סוף עמוד א] פ"י יקב יחוד קדושה ברכה¹⁰⁸ וע"ש דקיי"ט ע"א¹⁰⁹ ובפ' פקודי דרס"ב ע"א¹¹⁰ ועמ"ש מזה סד"ה ואתה מרכבות קדש:^{111, 112}

E veja-se ainda sobre o tema de yekev no Zohar, Parte I, ao final de Parshas Lech Lecha, página 96b. E no Raaya Mehemna, Parshas Mishpatim, página 116a, explica-se yekev [como] yichud (união), kedushah (santidade), berachah (bênção); veja-se também ali, página 119a, e em Parshas Pekudei, página 262a. E veja-se o que está escrito a esse respeito ao final do discurso que começa “E Ele veio dentre as miríades de santidade.”

Esta nota final apresenta outras referências sobre yekev, o “lagar” que o Talmud identifica com os shissin sob o altar. Ao final de Lech Lecha, o Zohar interpreta “também cavou nele um lagar” como “o portal da Justiça”; e o Raaya Mehemna, em Mishpatim, interpreta a palavra yekev como iniciais de yichud, kedushah e berachah (união, santidade e bênção), os três aspectos também mencionados nas outras passagens citadas. O texto então remete o leitor ao final do discurso “E Ele veio dentre as miríades de santidade”, onde esses três são explicados como níveis de atração para baixo.

NA AVODÁ

A contemplação que eleva a alma em direção a D'us, como na declaração do Shemá “Havayá é Um”, até que a alma anseie por expirar Nele, é uma elevação; ela só se completa quando é trazida para baixo numa mitzvá física, assim como os tefilin fazem descer esse “Um” sobre o pergaminho. Sem isso, é como uma oferenda sem suas libações: nada é trazido para baixo. A elevação existe em função da descida que vem em seguida, e a descida é medida pela elevação que a precede.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a Torá chama as oferendas de “pão” do altar, e como o pão que sustenta o coração explica o que uma oferenda realiza acima?
2. Qual é a diferença entre a dimensão interior e a dimensão exterior de algo, e por que somente a dimensão exterior de um nível superior desce ao inferior?
3. Por que as libações precisam ser de vinho, e como o fato de o vinho estar oculto na uva explica seu poder de revelar?
4. Como recitar o Shemá sem os tefilin se assemelha a uma oferenda sem libações, e o que isso ensina sobre a contemplação e as mitzvot?
5. Por que as libações descem até o abismo, e por que a medida de vinho é maior para um touro do que para um carneiro ou um cordeiro?

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 A lei segundo a qual uma oferta de paz comida no terceiro dia não é aceita. Seu verbo duplicado é o ponto de partida do ensinamento dos Sábios sobre dois tipos de consumo.

ויקרא ז':י"ח Leviticus 7:18

וְאִם הָאָכַל יֹאכַל מִבְּשָׂרֵי־זֶבַח שְׁלָמִיו בַּיּוֹם הַשְּׁלִישִׁי לֹא יִרְצֶה הַמִּקְרִיב אֹתוֹ לֹא יִחָשֵׁב לוֹ פְּגוּל יִהְיֶה וְהִנֵּפֶשׁ הָאֲכֵלֶת מִמֶּנּוּ עֲוֹנָה תִּשָּׂא:

E se alguma parte da carne do seu sacrifício de ofertas pacíficas for comida no terceiro dia, não será aceita nem será considerada em favor daquele que a oferece; será abominável, e a pessoa que dela comer levará a sua iniquidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 2 O Talmud interpreta o verbo duplicado “comida” como referindo-se a dois consumos: o das pessoas e o do altar. O maamar extrai disso que o consumo da oferta pelo altar é chamado “comer”.

זבחים י"ג ב:3 Zevachim 13b:3

וְהֵתֵּן: יָכוֹל לֹא תֵּהָא מִחֻשְׁבָּה מוֹעֵלֶת אֶלָּא בְּאֲכִילַת בָּשָׂר, מִנֵּין לְרִבּוֹת שְׁפִיכַת שִׁירִים וְהַקְטָרֶת אִימּוּרִים? תִּלְמוּד לּוֹמֵר: "וְאִם הָאָכַל יֹאכַל" – בְּשֵׁתִי אֲכִילוֹת הַכְּתוּב מְדַבֵּר: אַחַת אֲכִילַת אָדָם, וְאַחַת אֲכִילַת מִזְבֵּחַ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 3 A mesma exposição sobre os dois consumos, um deles o consumo pelo altar, também aparece aqui, como indica a citação do texto.

זבחים כ"ח ב:10 Zevachim 28b:10

אֶלָּא אָמַר רַבָּא: כּוּלְהוּ מִקְרָא אַרְיָכָא אֲתִיין; דְּכַתְּבִי: "הָאָכַל יֹאכַל" – בְּשֵׁתִי אֲכִילוֹת הַכְּתוּב מְדַבֵּר, אַחַד אֲכִילַת אָדָם וְאַחַד אֲכִילַת מִזְבֵּחַ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 4 Sobre as partes da oferta de paz queimadas no altar, a Torá diz que são “o pão da oferta queimada a Havayá”. O maamar cita isso para mostrar que as ofertas são chamadas alimento.

ויקרא ג':י"א Leviticus 3:11

וְהִקְטִירוֹ הַכֹּהֵן הַמִּזְבֵּחַ לַהֵם אֵשָׁה Havayah

And the priest shall make it smoke upon the altar; it is the food of the offering made by fire unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 5 D'us chama as ofertas diárias de “Meu pão para Minhas ofertas queimadas”. Este é o segundo versículo que mostra que as ofertas são chamadas pão.

במדבר כ"ב:2 Numbers 28:2

זו אֲתִיבְנִי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֲתִיקְרַבְנִי לִחְמִי לֹאֲשִׁי רֵיחַ נִיחָחִי תִשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בַּמוֹעֵד:

Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 6 O Talmud ensina que os shissin, os canais sob o altar para os quais fluíam as libações, são ocios e descem até o abismo. Este é o movimento descendente sobre o qual o maamar pergunta.

סוכה מ"ט א:2 Sukkah 49a:2

אָמַר רַבָּה בַּר בַּר חֲנָה אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: שְׁתִּינִן, מִשְׁשֶׁת יָמֵי בְּרֵאשִׁית נִבְרָאוּ, שְׁנֵאֲמַר: "חֲמוּקֵי יִרְכִיךָ כְּמוֹ חֲלָאִים מַעֲשֶׂה יְדֵי אָמֵן". "חֲמוּקֵי יִרְכִיךָ" – אֵלּוּ הַשְּׁתִּינִן. "כְּמוֹ חֲלָאִים" – שְׁמַחֲלִילִין וְיוֹרְדִין עַד הַתְּהוֹם. "מַעֲשֶׂה יְדֵי אָמֵן" – זוֹ מַעֲשֶׂה יְדֵי אוֹמְנוֹתוֹ שֶׁל הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא. תֵּנָא דְּבִי רַבִּי יִשְׁמַעְאֵל: "בְּרֵאשִׁית", אֵל תִּיקְרִי "בְּרֵאשִׁית", אֶלָּא "בְּרֵאשִׁית".

Rabbah b. Bar Hana said in the name of R. Yohanan: The pits were created during the six days of creation, for it is said, "The roundings of your thighs are like the links of a chain the work of the hands of a skilled workman" (Song of Songs 7:2): "The rounding of your thighs" refers to the pits; "like the links of a chain (חללים)" implies that they are carved out (מחוללים) and descend to the abyss; "the work of the hands of a skilled workman" means that they ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

- 7 O Talmud diz que recitar o Shemá sem tefilin é como trazer uma oferta queimada sem uma oferta de farinha e um sacrifício sem libações. O maamar aprende disso que falta algo à oferta sem suas libações.

ברכות י"ד ב:24 Berachot 14b:24

אָמַר עוּלָא: כָּל הַקּוֹרֵא קְרִיאַת שְׁמַע בְּלֹא תְּפִילִין, כְּאִילוּ מַעֲדֵד עֲדוֹת שֶׁקֶר בְּעֵצְמוֹ. אָמַר רַבִּי חִיָּיא בַּר אֲבָא אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: כְּאִילוּ הַקְרִיב עוּלָה בְּלֹא מִנְחָה, וְזָבַח בְּלֹא נְסֻכִּים.

'Ulla said : Whoever reads the Shema' without Tefillin is as though he spoke false testimony against himself. R. Hiyya b. Abba said in the name of R. Johanan : It is as though he had offered a burnt-offering without a meal-offering (cf. Num. xxviii. 5) and a sacrifice without drink-offerings (ibid. v. 14).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

- 8 “E o vinho alegra o coração do homem.” O maamar explica essa alegria como a revelação daquilo que estava oculto.

תהילים ק"ד:ט"ו Psalms 104:15

וַיֵּן יִשְׁמַח לִבְבִּי־אֲנוּשׁ לְהַצְהִיל פָּנִים מִשְׁמֵן וְלָחֶם לִבְבִּי־אֲנוּשׁ יִסְעַד:

E o vinho que alegra o coração do homem, tornando o seu rosto mais radiante que o azeite, e o pão que sustenta o coração do homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 9 a. haddalti את תירושי המשמח אלקים

Na parábola de Yotam, a videira diz: “Deveria eu renunciar ao meu vinho, que alegra Elokim e os homens?” O maamar

mar extrai daí que o efeito do vinho também alcança o Alto.

שופטים ט"ג:13 Judges 9:13

וַתֹּאמֶר לָהֶם הִנֵּנוּ הַחֲדָלְתִּי אֶת־תִּירוֹשֵׁי הַמִּשְׁמַח אֲלֵקִים וְאֲנָשִׁים וְהִלְכִתִּי לְנוֹעַ עַל־הָעֵצִים:

E a videira lhes disse: «Deixaria eu o meu vinho, que alegra D'us e os homens, para ir dominar sobre as árvores?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

10 ביום חתונתו ושמחת לכבו

“No dia de seu casamento e no dia da alegria de seu coração.” Serve como exemplo da alegria que revela aquilo que está oculto no coração.

שיר השירים ג':11 Song of Songs 3:11

צֹאנָה וְרֹאֵינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמִלְכָּה שְׁלָמָה כְּעֶטְרָה שְׁעֵטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׂמִחַת לְבוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11 שאין לו מזל

Rabi Shimon ensina que não há folha de grama que não tenha um mazal nos céus que a golpeia e lhe diz que cresça. O maamar cita isso para mostrar que cada coisa abaixo recebe seu fluxo de uma fonte acima.

בראשית רבה י"ו:6 Bereshit Rabbah 10:6

בר סירא אמר: אלוה העלה סמים מן הארץ, בהם הרופא מרפא את המכה, ובהם הרוקח מרקח את המרקחת. אמר רבי סימון: אין לך כל עשב ועשב, שאין לו מזל ברקיע, שמכה אותו ואומר לו גדל, הדא הוא דכתיב (שם לח): הידעת חקות שמים אם תשים משטרו בארץ וגוי. לשון שוטר (שם י). התקשר מעדנות כימה, או מושכות כסיל תפתח. רבי חנינא בר פפא ור' סימון אמר: כימה מעדנת את הפירות, וכסיל מושך בין קשר לקשר. הדא הוא דכתיב (שם): התוציא מזרות בעתו ועייש על בניה תנחם. רבי תנחום בר חיאי ...

Bar Sira disse: D'us fez brotar da terra remédios com os quais o médico cura a ferida e com os quais o farmacêutico prepara suas fórmulas. 38:4. Rabi Shimon disse: Não há uma única haste de erva que não tenha no firmamento uma constelação que a golpeia e lhe diz: «Cresce!» É o que está escrito: «Conheces as leis dos céus? Estabelecerás o seu domínio [mishtar] sobre a terra?» (Jó 38:33). É uma expressão que significa estar encarregado [shoter]. «Atarás os laços das Plêiades ou soltarás as rédeas de Órion?» ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

12 Ezequiel descreve como “a nuvem espessa do incenso subiu”. O maamar toma emprestada a expressão para descrever a fumaça da oferta que sobe.

יחזקאל ח':11 Ezekiel 8:11

וַשְׁבַּעַם אִישׁ מִזִּקְנֵי בֵּית־יִשְׂרָאֵל וַיֹּאזְזֵהוּ כִּי־שָׁפַן עִמָּד בְּתוֹכָם עֲמֻדִים לַפְּנִיָּה וְאִישׁ מִקְטָרְתוֹ בְּיָדוֹ וְעֵתֶר עֲנֻה־קִטְרֶת עֲלָה:

And there stood before them seventy men of the elders of the house of Israel, and in the midst of them stood Jaazaniah the son of Shaphan, every man with his censer in his hand; and a thick cloud of incense went up.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

13 A bênção de Moshe à terra de Yosef, para que fosse agraciada com a abundância trazida pelo sol e pela lua. O maamar cita isso para mostrar que são os corpos celestes que fazem os frutos crescerem.

דברים ל"ג:14 Deuteronomy 33:14

וּמִמֶּנֶּה תְּבוֹאֹת שֶׁשֶׁשׁ וּמִמֶּנֶּה גֶרֶשׁ יְרֵחִים:

e os frutos preciosos do sol, e as dádivas preciosas das colheitas das luas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

14 “Pois há Um mais alto que o alto que vigia, e há outros mais altos acima deles.” O maamar emprega isso para a cadeia de fontes, cada uma recebendo daquela que está acima dela.

קהלת ה':7 Ecclesiastes 5:7

אִם־עֲשֶׂה רֶשֶׁת וְגִזְלִי מִשְׁפָּט וְצֹדֵק תִּרְאֶה בְּמִדִּינָה אֶל־תִּתְּמָה עַל־הַחֶפֶץ כִּי גִבָּה מֵעַל גִּבָּה שֹׁמֵר וּגְבָהִים עֲלֵיהֶם:

Se vires a opressão do pobre e a violenta perversão do juízo e da justiça na província, não te admires disso, pois um mais elevado que o elevado vigia, e há outros ainda mais elevados do que eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 פני אריה פני שור שבמרכבה

A visão da Carruagem de Ezequiel, cujas criaturas têm faces de homem, leão, boi e águia. O maamar situa a fonte da força vital dos animais nas faces do leão e do boi.

יחזקאל א':10 Ezekiel 1:10

וַדְמוּת פְּנֵיהֶם פְּנֵי אָדָם וּפְנֵי אַרְיֵה אֶל־הֵימִין לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־שׁוֹר מִהַשְׂמָאוֹל לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־נֶשֶׁר לְאַרְבַּעַתָּם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

16 פני אריה הוא מקור נפש החיות ופני שור

As faces dos seres da Carruagem: homem, leão, boi e águia. O maamar apresenta o leão, o boi e o homem como

as fontes das almas dos animais selvagens, dos animais domésticos e das pessoas.

Ezekiel 1:10 יחזקאל א'

וּדְמוּת פְּנֵיהֶם פְּנֵי אָדָם וּפְנֵי אַרְיֵה אֶל־הֵימִין לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־שׁוֹר מִהֶשְׂמֹאֵל לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־נֶשֶׁר לְאַרְבַּעַתָּם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17 ומקבלין דין מן דין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תרגום לישע"י ו, ג.

18 ומקבלין דין מן דין

O Targum traduz “e um chamava ao outro” dos serafins como “e eles recebiam uns dos outros”; é isso que a nota da Kehot identifica. O maamar usa essa expressão para a recepção dos anjos do alto.

Targum Jonathan on Isaiah 6:3 תרגום יונתן על ישעיהו ו:

וּמִקְבְּלֵי דִין מִן דִּין וְאֶמְרֵי קֹדֶשׁ בְּשָׁמַי מְרֻמָּא עֲלָא בֵּית שְׁכִנְתָּיה קֹדֶשׁ עַל אֲרַעָא עוֹבֵד גְּבוּרְתָּיה קֹדֶשׁ לְעֵלָם וּלְעַלְמֵי עֲלַמְיָא זֵי צְבֹאוֹת מְלִיא כָּל אֲרַעָא זֵי וְקָרִיָּה:

E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo nos céus mais altos e exaltados é a morada de Sua Shechiná; santo sobre a terra é a obra de Seu poder; santo para sempre, pelos séculos dos séculos, é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia do esplendor de Sua glória.

Mikraot Gedolot (Public Domain) • London "Chaldee Paraphrase," 1871 (Public Domain)

19 גבוה מעל גבוה

O versículo fala de alguém mais elevado que o elevado, e de outros ainda mais elevados acima deles. Aqui, mostra que cada anjo recebe do nível acima.

Ecclesiastes 5:7 קהלת ה':

אִם־עֲשֶׂה רֶשׁ וְגִזֵּל מִשְׁפָּט וְצָדֵק תִּרְאֶה בְּמִדִּינָה אֶל־תִּתְּנָהּ עֲלֵי־חַפְצֵי כִי גְבוּהָ מֵעַל גְּבוּהָ שֹׁמֵר וְגְבוּהֵם עֲלֵיהֶם:

Se vires a opressão do pobre e a violenta perversão do juízo e da justiça na província, não te admires disso, pois um mais elevado que o elevado vigia, e há outros ainda mais elevados do que eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ה, ז.

20 רשות זה לזה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר.

21 וז"ש בע"ה

Esse discurso distingue dois tipos de descida: a primeira, que o Pardes chama de causa e efeito, na qual cada efeito está contido em sua causa, é o que Etz Chaim chama de igulim (círculos), cada círculo exterior envolvendo o que está dentro dele, como um mestre que apreende toda a compreensão de seu aluno.

A NOTA DA KEHOT

עלי"ק רד"ה יו"ט של ר"ה השת"י עו"ע הנק' בלי הפרדס הו"ע העגולים שבע"ה. וע' סוף ש' אני"ך פ"י. ובש' או"י ספ"ט. ושם רפ"ו. ובש' המוחין רפ"ה. רפ"ו. ובש' פרצופי זו"ן ספ"ד. ושי פנימי וחיצוני דרוש ג. דרוש ח. וע' הקדמה לשי ציור עולמות אבי"ע [כ]. ראה שער י"ד, פ"ט.

22 באגה"ק בסופו

Este é o ensaio que começa “Para entender o que está escrito em Pri Etz Chaim”, que Sefaria lista como Kuntres Acharon 4.

A NOTA DA KEHOT

דף קנז, א בד"ה להבין מ"ש בפע"ח.

23 לפני לא יראו

D'us diz a Moshe que ele verá Suas costas, mas Sua face não será vista. O ensaio citado interpreta isso como significando que a dimensão interior do nível superior não pode descer ao nível inferior.

Exodus 33:23 שמות ל"ג:

וְהִסְרֵתִי אֶת־כַּפִּי וְרָאִיתָ אֶת־אַחֲרֵי וּפְנֵי לֹא יֵרָאוּ:

E retirarei a Minha mão, e tu verás as Minhas costas; mas a Minha face não será vista».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לג, כג.

24 בד"ה ששים המה מלכות

Esse discurso explica que toda a cadeia descendente, assim como cada uma das dez Sefirot, possui uma dimensão interior e uma exterior.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש לט, ד.

25 וע' בזהר אמור צ"ג ב' ע"פ בקשו פני

O texto se refere ao Zohar sobre Emor, a respeito do versículo “Buscai Minha face”, para explicar o significado de “face” (panim) como dimensão interior.

Zohar, Emor 22:95-24:104 ק"ד צ"ה-כ"ד:

Does this mean that each exists separately? No, for it says, “And there was evening and there was morning one day”. This shows that there is no day without night and no night without day, and on account of their interlocking they are called one. Similarly the Holy One, blessed be He, and the Community of Israel are called one when together, but not when parted; and so now that the Community of Israel is in exile, she is, as it were, not called one, and will only be called ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

26

בקשו פני

“Meu coração diz a Ti: ‘Buscai Minha face.’” O Zohar sobre esse versículo é citado por causa da palavra panim.

Psalms 27:8 ח"ח:27

לך אָמַר לְבִי בִקְשׁוּ פָנַי אֶת־פְּנֶיךָ ה' אֲבִיבִי:

A teu respeito, meu coração disse: «Buscai a minha face»; a tua face, D'us, buscarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27

כי פנו אלי

“Pois voltaram as costas para Mim, e não o rosto.” O versículo mostra que “face” está ligada a voltar-se para algo, como identifica a nota da Kehot.

Jeremiah 2:27 ח"ב:27

אִמְרִים לַעֲזֹב אֶבֶי אֶתָּה וְלִאֲבֹן אֶת יְלֻדְתָּנוּ כִּי־פָנּוּ אֵלַי עֶרְךָ וְלֹא פָנִים וּבָעֵת רָעַתָּם יֹאמְרוּ קוֹמָה וְהוֹשִׁיעֵנוּ:

Os que dizem a um tronco: «Tu és meu pai», e a uma pedra: «Tu nos deste à luz», pois voltaram-Me as costas e não o rosto; mas, no tempo da sua aflição, dirão: «Levanta-Te e salvá-nos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמ'י ב, כז.

28

אל תפן

Moshe pede a D'us: “Não voltes Teu olhar para a oferta deles”, durante a rebelião de Korach. A nota da Kehot apresenta esse versículo como o segundo exemplo da raiz “voltar-se”.

Numbers 16:15 ט"ו:16

וַיַּחֲזֵק מִלְּשָׁה מְאֹד וַיֹּאמֶר אֶל־ה' אֱלֹהֵי תִפְן אֶל־מִנְחָתָם לֹא חָמוּר אֶחָד מֵהֶם נִשְׁאַתִּי וְלֹא הִרְעֵתִי אֶת־אֶחָד מֵהֶם:

And Moses was very wroth, and said unto the L-RD: ‘Respect not thou their offering; I have not taken one ass from them, neither have I hurt one of them.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר טז, טו.

29

אברהם בחינת חסד

A nota remete o leitor às fontes reunidas naquela página sobre Avraham como o nível de Chesed.

A NOTA DA KEHOT

ראה הנסמן במאמרי אדה"י-פרשיות לעי' תקפ.

30

בריש התיכון שמבריש

A barra central do Tabernáculo atravessava o meio das tábuas, de uma extremidade à outra. O maamar a aplica a Yaakov, o nível que une as duas forças opostas.

Exodus 26:28 כ"ח:26

וְהַבְרִיחַ הַתִּיכוֹן בְּתוֹךְ הַקְּרָשִׁים מִבְּרִיחַ מִן־הַקֶּצֶה אֶל־הַקֶּצֶה:

e a barra do meio, no centro das tábuas, que passará de uma extremidade à outra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

31

ויין ישמח לבב אנוש

“E o vinho alegra o coração do homem.” O maamar explica essa alegria como o vinho que atrai a dimensão interior da alma, tirando-a da ocultação e trazendo-a à revelação.

Psalms 104:15 ט"ו:104

וַיֵּין יִשְׂמַח לִבְב־אָנוּשׁ לְהַצְהִיל פָּנִים מִשְׁמֶן וְלֶחֶם לִבְב־אָנוּשׁ יִסְעֵד:

E o vinho que alegra o coração do homem, tornando o seu rosto mais radiante que o azeite, e o pão que sustenta o coração do homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

32

שחקרבנות נקי לחם ומאכל

A passagem em Parshas Nasso explica que a apresentação das oferendas sobre o altar é chamada comer, citando o mesmo ensinamento sobre os dois modos de comer, pois ela corresponde à dimensão interior, ao passo que o incenso, que é apenas fragrância, corresponde a um nível envolvente.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל כט, א.

33

ולחם לבב אנוש יסעד

“E o pão sustenta o coração do homem.” O maamar interpreta “sustenta” como o pão elevando o coração para que receba do cérebro.

Psalms 104:15 ט"ו:104

וַיֵּין יִשְׂמַח לִבְב־אָנוּשׁ לְהַצְהִיל פָּנִים מִשְׁמֶן וְלֶחֶם לִבְב־אָנוּשׁ יִסְעֵד:

E o vinho que alegra o coração do homem, tornando o seu rosto mais radiante que o azeite, e o pão que sustenta o coração do homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, טו.

34

וסעדו לבכם

Avraham convida seus hóspedes a comer pão e a “sustentar seus corações”. Este é o segundo versículo que apresenta o pão como sustento do coração.

Genesis 18:5 ה"ח:18

וְאֶקְחָה פֶּתִילֶחֶם וְסַעַדוּ לְבַבְכֶּם אַחֲרַי תַּעֲבְרוּ כִּי־עֹלֶיכֶן עֲבַרְתֶּם עַל־עַבְדְּכֶם וַיֹּאמְרוּ כֹן תַּעֲשֶׂה כְּאֲשֶׁר דִּבַּרְתָּ:

And I will fetch a morsel of bread, and stay ye your heart; after that ye shall pass on; forasmuch as ye are come to your servant.’ And they said: ‘So do, as thou hast said.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית יח, ה.

35

וסעדו לבכם עיין בפרש"י

Rashi observa que, na Torá, nos Profetas e nos Escritos, o pão é chamado de sustento do coração. O texto o cita para

explicar o significado de sa'ad.

Rashi on Genesis 18:5:ה'ח:ה'ה: על בראשית

וסעדו לבכם. בתורה, בנביאים ובכתובים מצינו דפתא סעדא דלכא. בתורה וסעדו לבכם, בנביאים סעד לבך פת לחם (שופטים י"ט), בכתובים ולחם לבב אנוש יסעד (תהלי ק"ד). אמר רבי חמא, לבכם אין כתיב כאן אלא לבכם, מגיד שאין יצר הרע שולט במלאכים (בראשית רבה): אחר תעבורו. אחר כן תלכו: כי על כן עברתם. כי הדבר הזה אני מבקש מכם מאחר שעברתם עלי לכוודי: כי על כן. כמו על אשר, וכן כל כי על כן שבמקרא, כי על כן באו בצל קרתי (בראשית י"ט), כי ...

AND SUSTAIN YOUR HEARTS — In the Torah, the Prophets and the Hagiographa we find that bread is the sustenance of the heart. In the Torah. "[And I will fetch a morsel of bread] and sustain your heart." In the Prophets: "Stay thy heart with a morsel of bread" (Judges 19:5). In the Hagiographa: "And bread that sustaineth man's heart" (Psalms 104:15). R. Hama said: Here is not written לבכם but thus teaching that the evil inclination has no power over angels (Genesis Rabbah 48:11) אחר תעבורו ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

36

להכין אותה ולסעדה

O profeta fala do trono de David e de seu reino, "para estabelecê-lo e sustentá-lo". O texto cita isso para mostrar que sa'ad significa amparar, para que algo não caia.

Isaiah 9:6:ר"ט:ר"ז: ישעיהו

למרבזה המשרה ולשלום אייךז עליכסא דוד ועלי ממלכתו להכין אתה ולסעדה במשפט ובצדקה מעתה ועד עולם קנאת ה' צבאות תעשה זאת: That the government may be increased, and of peace there be no end, upon the throne of David, and upon his kingdom, to establish it, and to uphold it through justice and through righteousness From henceforth even for ever. The zeal of the L-RD of hosts doth perform this.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37

ואתה מחי את כולם

"E Tu das vida a todos eles." O maamar usa este versículo para expressar a força vital de D'us sustentando todos os mundos, assim como a alma sustenta o corpo.

Nehemiah 9:6:ר"ט:נחמיה

אתה-הוא ה' לבדך אתה עשית את-השמים שמי השמים וכל-צבאם הארץ וכל-אשר עליה הימים וכל-אשר בהם ואתה מחיה את-כלם וצבא השמים לה משתחווים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמיה ט, ו.

38

וכל קרבי את שם קדשו

"Bendize Havayá, ó minha alma, e todas as minhas entranhas, o Seu santo Nome." O maamar entende as entranhas como um nível no Alto que refina.

Psalms 103:1:א"ג:תהילים

לדוד ברכי נפשי את-ה' וכל-קרבי את-שם קדשו:

[Salmo] de David. Bendize, ó minha alma, a D'us, e tudo o que há em mim bendiga o Seu santo nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קג, א.

39

המו מעי לו

D'us diz sobre Ephraim: "Minhas entranhas anseiam por ele." Este é um segundo versículo que atribui entranhas ao nível no Alto.

Jeremiah 31:20:י"א:כ"א:ירמיהו

הבן יקיר לי אפרים אם ילד שעשעים כ-מדי דברי בו זכר אוקרנו עוד עלי-כן המו מעי לו רחם ארחמנו נא-ה'

Será Ephraim para Mim um filho querido, uma criança em quem Me deleito? Pois sempre que falo dele, ainda me lembro dele com fervor; por isso Meu coração anseia por ele, certamente terei compaixão dele, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיה יא, יט.

40

עיני ה'

"Os olhos de Havayá, que percorrem toda a terra." A nota da Kehot cita este versículo para os anjos que correspondem ao nível dos olhos.

Zechariah 4:10:י"ד:זכריה

כי מי בו ליום קטנות ושמחו וראו את-האבן הבדיל ביד ורבכל שבעה אלה עיני ה' המה משוטטים בכל-הארץ:

Pois quem desprezou o dia das coisas pequenas? Eles se alegrarão ao ver o prumo na mão de Zerubavel; estes sete são os olhos de D'us, que percorrem toda a terra.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

זכריה ד, י. ועוד. תקו"ז ת"ע קלא, א.

41

מלאכים . . אזנים

A nota cita essa passagem, junto com o Tikkunei Zohar, como outra fonte sobre os anjos que correspondem ao nível dos ouvidos.

A NOTA DA KEHOT

ראה תי"ז שם. אור התורה וירא תשלז, א.

42

מלאכים . . קרבים

A nota da Kehot remete a esta passagem do Zohar para os anjos no nível das entranhas.

Zohar III, 234b:ר"ל, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג רלד, ב. יהל אור תהלים עי שפב.

43 וממגד תבואת שמש

A bênção dos produtos da terra, que brotam graças ao sol, citada novamente a respeito da concessão exterior que faz as plantas crescerem.

Deuteronomy 33:14

וממגד תבואת שמש וממגד גרש ירחים:

e os frutos preciosos do sol, e as dádivas preciosas das colheitas das luas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44 מן הבקר מן הצאן

A lei inicial da Torá sobre as oferendas: “do gado e do rebanho”. O maamar menciona junto com ela as oferendas de animais.

Leviticus 1:2

דבר אלי בני ישראל ואמרתי אליהם אדם פייקריב מקם קרבן לה' מן הבקה מן הבקר ומן הצאן תקריבו את קרבונכם:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45 וכתוב והחיות נושאות את הכסא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בתנ"ך ל"מ, והוא בשמו"ר ספכ"ג וסו"פ נשא רבה רפ"ד. ופדרי"א ספ"ד. [כ].

46 והחיות נושאות את הכסא

O Midrash fala das “Chayot que carregam o Trono”. A nota da Kehot observa que a expressão não se encontra nas Escrituras, mas no Midrash, e indica este lugar.

Shemot Rabbah 23:15

47 והחיות נושאות את הכסא

No final da Parashat Nassô, o Midrash também fala das “Chayot que carregam o Trono”, um dos lugares indicados pela nota da Kehot.

Bamidbar Rabbah 14:22

48 וביום שמחת לבו

O versículo que a Mishná interpreta: “no dia de seu casamento e no dia da alegria de seu coração”.

Song of Songs 3:11

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49 וביום שמחת לבו זה בנין ביהמ"ק

A Mishná interpreta “no dia da alegria de seu coração” como a construção do Templo Sagrado. A glosa usa essa

passagem para identificar o Templo como o coração.

Taanit 26b:6

וכן הוא אומר: “צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו”. “ביום חתנתו” — זה מתן תורה, “וביום שמחת לבו” — זה בנין בית המקדש, שצאנה במהרה בקמינו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

תענית כו, ב.

50 מכון לשבתך

No Cântico do Mar, o Santuário é “o lugar de Tua morada”. Os Sábios interpretam machon como mechu-van, alinhado em oposição ao Trono do Alto.

Exodus 15:17

תבאמו ותטעמו בהר נחלתך מכון לשבתך פעלת Havayah מקדש אדני כוננו ידך:

Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, D'us, que fizeste para nele habitares, no santuário, D'us, que as tuas mãos estabeleceram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

51 מכון לשבתך מכון נגד שבתך

Estas palavras citam Shir HaShirim Rabbah 4:11; a passagem aparece abaixo.

Shir HaShirim Rabbah 4:11

נפת תטפנה שפתותיך פלה, רבי דרוסא ורבי ירמיה בשם רבי שמואל בר יצחק, ששים רבוא נביאים עמדו להם לישאל בימי אליהו, רבי יעקב בשם רבי יוחנן אמר מאה ועשרים רבוא, דאמר רבי יוחנן מגיבת ועד אנטופטרס ששים רבוא עירות, ואין לה עירות מקלקלות ככלן כבית אל ויריחו שאררה יהושע, בית אל ששם היו שני עגלי זהב של ירבעם עומדים, כתוב אחד אומר (מלכים ב ב, ג): ויצאו כני הנביאים אשר בית אל אל אלישע, נביאים ...

“Your lips drip nectar, my bride, honey and milk are under your tongue, and the scent of your garments is like the scent of Lebanon” (Song of Songs 4:11). “Your lips drip nectar, my bride” – Rabbi Derosa and Rabbi Yirmeya in the name of Rabbi Shmuel bar Yitzhak: Six hundred thousand prophets arose for Israel in the days of Elijah. Rabbi Yaakov said in the name of Rabbi Yoḥanan: One million two hundred thousand, as Rabbi Yoḥanan said: From Gevat to Antipatris were six hundred thousand cities. There were ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

שהש"ר ד, ו, הובא בלקח טוב עה"ת עזה"פ. [כ].

60

בספר ושב הכהן במנחות

A nota explica que o livro mencionado é Sh'elas HaKohanim Torah, do autor de VeShav HaKohen, com inovações e explicações sobre a ordem de Kodashim. É ali que se resolve a dificuldade levantada contra o Rambam e o Bartenura.

A NOTA DA KEHOT

הכוונה לסי' שאלת הכהנים תורה לבעה"מ סי' ושב הכהן, חידושים וביאורים על סדר קדשים.

61

שמן הוא בחי' חכמה

A nota aponta para este léxico cabalístico quanto ao óleo como nível de Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

ראה מא"א אות שי, סמ"ח.

62

שהרי מכל דבר מוציאין שמן

Em Miketz, o Alter Rebe cita o Pardes a respeito de por que se pode extrair óleo de todas as coisas: "Tu fizeste todos eles com sabedoria"; portanto, Chochmá está revestida em tudo, e isso é o óleo, como diz o Zohar: o vinho é Biná e o óleo é Chochmá. Ele acrescenta que o óleo bom e o óleo da unção provêm da santa Chochmá das Sefirot superiores, enquanto os outros óleos provêm de nogah.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם תו"א מקץ לט, א. תצוה קי, ד. מאמרי אדה"ז-פרשיות עי' שב. מארז"ל עי' רלד. אוה"ת ואתחנן עי' שמב. ועוד.

63

אין התינוק . . עה"ד חטה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכות מ, סע"א.

64

אין התינוק יודע לקרות כו' וכן אמרו עץ הדעת חטה היתה

Rabi Yehudá diz que a Árvore do Conhecimento era trigo, pois uma criança não sabe dizer "pai" e "mãe" até provar grãos. O maamar entende que isso demonstra que a farinha corresponde ao nível de Daat.

ברכות מ"א: י"ד: 40a Berakhot

על פירות הארץ וכו'. פשיטא! אמר רב נחמן בר יצחק: לא נצרכה אלא לרבי יהודה, דאמר חטה מין אילן היא. דתניא: אילן שאכל ממנו אדם הראשון, רבי מאיר אומר: גפן היתה, שאין לה דבר שמביא קללה על האדם אלא יין, שנאמר: "ויששת מן היין וישקר". רבי נחמיה אומר: תאנה היתה, שפדכר שנתקלקלו בו נתקנו, שנאמר: "ויתפרו עליה תאנה". רבי יהודה אומר: חטה היתה, שאין התינוק יודע לקרות "אבא" ו"אמא" עד שיטעום טעם דגן.

Se se trata dos frutos da terra, etc. Isto é evidente! Rav Nahman bar Isaac disse: Isso só é necessário segundo Rabi Judá, que declara que o trigo é uma espécie de árvore; pois há um ensinamento: A árvore da qual Adão comeu foi — segundo Rabi Meir — a videira, porque nada traz ao homem tanta aflição como o vinho; como está dito: «E bebeu do vinho e se embriagou» (Gên. 9:21). Rabi Nehemias diz: Foi a figueira, pois foi por aquilo mesmo com que foram envergonhados que foram ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

65

בהוי' אחד

"Ouve, Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um." A contemplação dessa unidade é a ascensão do Shemá.

Deuteronomy 6:4: דברים ו' ד'

שמע ישראל Havayah אלקינו Havayah אחד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

ע"פ מ"ש ויהי רקיע

A nota remete a esse lugar para uma discussão paralela sobre o firmamento que divide as águas.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בראשית-א כט, א.

67

יהי רקיע בתוך המים

No segundo dia, o firmamento separou as águas superiores das inferiores. O maamar usa essa separação para explicar a descida das libações.

Genesis 1:6: בראשית א' ו'

ויאמר אלקים יהי רקיע בתוך המים ויהי מבדיל בין מים למים:

E D'us disse: «Haja um firmamento no meio das águas, e que separe as águas das águas».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ו. ראה יהל אור עי' קפ.

68

רוח אלהים מרחפת על פני המים ועיין ברבות בבראשית ס"ב ב'

Perto do fim da seção 2, o Midrash interpreta "e o espírito de D'us pairava". O texto remete o leitor a esse trecho.

Bereshit Rabbah 2:4: ב' ד' בראשית רבה ב' ד'

... "וְרוּחַ אֱלֹקִים מְרַחֶפֶת" זה רוחו של מלך המשיח היאך מה דאת אמר (ישעיה יא, ב): "ונחה עליו רוח ה'" באיזו זכות ממשמשת ובאה המרחפת על פני המים בזכות התשובה שנמשלה כמים שנאמר (איכה ב, יט): "שפכי כמים לכך". רבי חגי בשם רבי פדת אמר ברית כרותה למים שאפילו בשעת שרב רוחה שייפה. וכבר היה ר"ש בן זומא יושב ותוהא ועבר רבי יהושע ושאל בשלומי פנים ושתים ולא השיבו בשלישית השיבו בבהילות א"ל בן זומא מאין הרגלים אמר לו מעיין הייתי א"ל מעיד אני עלי שמים וארץ שאיני זו מכאן ...

Rabbi Shimon ben Lakish interpreted the verses regarding the [four] kingdoms. "The earth was emptiness" - this is the Babylonian kingdom, as it is stated: "I have seen the land, and behold, it was emptiness and disorder" (Jeremiah 4:23). "And disorder [vavohu]" - this is the Median kingdom, [as it is stated:] "They hastened [vayavhilu] to bring Haman" (Esther 6:14). "And darkness"- this is the Greek kingdom, which darkened Israel's eyes with their edicts, as they used to say to them: 'Write on the horn of a bull that you ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

69 ברבות כבראשית ס"פ ב' ור"פ תזריע

Também ali o Alter Rebe se refere ao Midrash Rabbah, no início de Tazria, sobre “e o espírito de D'us pairava”, ao explicar os dois aspectos da alma, “por trás e pela frente Tu me formaste”, e o versículo “o espírito do homem que ascende para o alto”.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן שמע"צ פו, ג.

70 רוח אלהים מרחפת על פני המים ועיין ברבות כבראשית ס"פ ב' ור"פ תזריע

No início de Tazria, o Midrash também interpreta “e o espírito de D'us pairava sobre a superfície das águas”. Este é o segundo lugar indicado pelo texto.

Vayikra Rabbah 14:1 א"ל: ויקרא רבה

71 אלא בחי מים רוחניים שהוא בחי חכמה

A nota cita o seguinte: no cérebro de Chochmá há o aspecto da água, uma umidade espiritual na qual a luz do intelecto se expande do nada para algo.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בסה"מ אדה"א במדבר שם עי ארכא: "ע"ד דוגמא במוח החכמה יש בחי מים שהוא בחי הלחלוּחית הרוחניוֹי ששם מתפשט אור השכל מאין ליש כו' וכמ"ש במ"א שמוח החכמה הוא קר ולח והוא המצמיח ומוליד שכליים וכל שהוא לח יותר יותר יהי בעל הבנה כו'" ע"ש. ראה אמרי בינה שער הק"ש סד, ד.

72 וכענין אור מים רקיע

Esse discurso explica o firmamento sobre as cabeças das Chayot.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פ' תזריע כב, ד.

73 מקוה מטהר את הטמאים

Rabi Akiva ensina: assim como um micvê purifica o impuro, o Santo, bendito seja Ele, purifica Israel. O maamar cita o poder purificador do micvê como sinal de que a água é Chochmá.

Yoma 85b:8 ב"ח: יומא פ"ה

דרש רבי אלעזר בן עזריה: "מפל חטאתיכם לפני ה' תטהרו". עבירות שבין אדם למקום — יום הכפורים מכפר. עבירות שבין אדם לחבירו — אין יום הכפורים מכפר עד שיעצה את חבירו. אמר רבי עקיבא: אשריכם ישראל! לפני מי אתם מטהרים, מי מטהר אתכם? אביכם שששמים, שנאמר: "וְזָרַקְתִּי עֲלֵיכֶם מִיֵּם טְהוֹרִים וְטָהַרְתֶּם", ואומר: "מִקְוֵה יִשְׂרָאֵל (ה')", מה מקוה מטהר את הטמאים — אף הקדוש ברוך הוא מטהר את ישראל.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יומא פה, ב.

74 כמשל חבית של יין

A nota diz que essa analogia do barril de vinho e suas borras é citada em Yahel Or.

A NOTA DA KEHOT

מובא ביהל אור עי קפ.

75 כולם בחכ' עשית

“Todos eles fizeste com sabedoria.” O maamar explica que, como Chochmá está em tudo, é possível extrair óleo de tudo.

Psalms 104:24 ד"ד: כ"ד: תהילים

מִהֲרֵבּוֹ מַעֲשֵׂיךָ ה' כָּלֶם בְּחִכְמָה עָשִׂיתָ מְלֵאָה הָאָרֶץ קִנְיָנָה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, כד.

76 רוח אלקים מרחפת

A terra era tohu antes dos dias da Criação. O texto remete ao Alshich sobre este versículo, a respeito das águas terem sido espirituais no início.

Genesis 1:2 ב"ב: א': בראשית

וְהָאָרֶץ הִיְתָה תְהוֹ וְבָהּ וְחָשֶׁךְ עַל־פְּנֵי תְהוֹם וְרוּחַ אֱלֹקִים מְרַחֶפֶת עַל־פְּנֵי הַמַּיִם:

E a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo; e o espírito de D'us pairava sobre a face das águas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ב.

PARÁGRAFO 8

77 יקוו המים

No terceiro dia, as águas sob os céus foram reunidas num só lugar. O maamar identifica esse lugar como o abismo.

Genesis 1:9 ט"ט: א': בראשית

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יִקְווּ הַמַּיִם מִתַּחַת הַשָּׁמַיִם אֶל־מָקוֹם אֶחָד וַתֵּרָאָה הַיַּבֵּשָׁה וַיִּהְיֶינָה:

E D'us disse: «Juntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a terra seca.» E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ט.

78 גער בהן הקב"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה רש"י שם א, ו.

79 ויחפ רו עבדי יצחק

Os servos de Yitschac cavaram no vale e encontraram um poço de água viva. O texto remete ao seu próprio discurso sobre este versículo.

Genesis 26:19 ט"ט: כ"ו: בראשית

וַיִּחְפְּרוּ עַבְדֵי־יִצְחָק בְּנֶחֱל וַיִּמְצְאוּ־שָׁם בְּאֵר מַיִם חַיִּים:

E os servos de Isaac cavaram no vale e encontraram ali um poço de água viva.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

And the drinking was according to law. What is meant by 'according to law'? R. Hanan said in the name of R. Meir: According to the law of the Torah. Just as according to the law of the Torah the [quantity of] food exceeds the drink, so in the feast of that wicked one there was more food than drink.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

99 אין טפה יורדת מלמע'

O Raaya Mehemna também traz a leitura "gota", como assinala a nota da Kehot.

Zohar III, 247b, זח"ג רמז,

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רמז, ב. לי הערוך [השלם — וינה תרפ"ו] ערך חתן הערה 2. ועי' ר"ח שעה"ק (רפ"ו) שכי"ה לפניו הגי' בתענית (כה, ב). ועי' מגלה עמוקות (קנג-ד) הובא בסי' ערכי הכנויים מסה"ד ערך טפה — וכי"כ הבעה"ט ויחי (סי' מט, כה) ד"ה רובצת, וגם רש"י ברכות (נט, ב) מסכים ע"ז. ועי' זח"ג (רמז, ב) ברע"מ ג"כ הגי' טפה. ועי' ע"ה ש' הולדת אור"א וזו"ר (רפ"ב) ובשי' (תיקון) הירה (פ"ג). ובשי' מ"ן ומ"ד (ריש דרוש ו) ושם (דרוש י"ד). [כ].

100 אין טפה יורד מלמעלה אלא אי"כ טפיים עולים כנגדו

O Talmud diz que nenhuma medida de um palmo de chuva desce do alto sem que o abismo se eleve dois palmos em sua direção. A nota da Kehot mostra que várias obras trazem a leitura "gota" em lugar de "palmo", como faz o maamar.

Taanit 25b, תענית כ"ה

101 אין טפה יורד מלמעלה אלא אי"כ טפיים עולים כנגדו

No Portão de Mayin Nukvin e Mayin Duchrin, Etz Chaim cita o princípio de que nenhuma gota desce do alto sem que duas gotas subam de baixo em direção a ela; este é um dos lugares enumerados na nota da Kehot.

Sefer Etz Chaim 39:6, עץ חיים ל"ט:

... שהיא נקבה ומשם יורדת אליה ביסוד שבה ואי"כ נמשכת בחי' המים והנה נודע שאין טפה יורד מלמעלה שאין טפיים עלות כנגדו מלמטה והנה טפת הזכר היה ה' אורות וה' מים וה' רקיעים כנוכר פרשה תרומה קס"ו ואי"כ צריך שתהיה הטפין של מים של הנוקבא כפליים והנה אלו נמשכין מבינה אלא עלאה בלבד שהיא הטפה של הנוקבא והנה בז"ס תחתונות שלה יש ס"ג א' כנ"ל ושם יורדין חו"ב שבה תוך חו"ג נמצאו כל י"ס שבה נכללו ב"י אותיות דס"ג ומטי ספירות שלה נמשכין ט"פ מים ומכתה שלה בחי' ד' כי ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

102 וגם יקב חצב בו

No cântico de Isaías sobre a vinha, o proprietário escavou nela um lagar. O Talmud aplica isso aos shissin.

Isaiah 5:2, ישעיהו ה':

וַיִּצְקֶהוּ וַיִּסְקְלֶהוּ וַיִּטְעֶהוּ שָׂרֵק וַיִּבֶן מִגְדָּל בְּתוֹכּוֹ וְגַם יִקְבַּח חֲצֵב בּוֹ וַיִּקְוֵ לַעֲשׂוֹת עֲנָבִים וַיַּעַשׂ בְּאֲשִׁים:

And he digged it, and cleared it of stones, And planted it with the choicest vine, And built a tower in the midst of it, And also hewed out a vat therein; And he looked that it should bring forth grapes, And it brought forth wild grapes. .

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

103 O Talmud interpreta "e também escavou nela um lagar" como referência aos shissin sob o altar. O maamar relaciona o lagar (yekev) à união dos Nomes.

Sukkah 49a:3, סוכה מ"ט א':

תנא, רבי יוסי אומר: שיתין מחוללין ויורדין עד תהום, שנאמר: "אֲשִׁיחָה נָא לַיְדִידִי שִׁירַת דָּוִד לְכַרְמִי כִּרְם הָיָה לַיְדִידִי בְּקֶרֶן בּוֹ שָׁמֶן. וַיִּצְקֶהוּ וַיִּסְקְלֶהוּ וַיִּטְעֶהוּ שָׂרֵק וַיִּבֶן מִגְדָּל בְּתוֹכּוֹ וְגַם יִקְבַּח חֲצֵב בּוֹ." וַיִּטְעֶהוּ שָׂרֵק — זֶה בֵּית הַמִּקְדָּשׁ, "וַיִּבֶן מִגְדָּל בְּתוֹכּוֹ" — זֶה מִזְבֵּחַ, וְגַם יִקְבַּח חֲצֵב בּוֹ" — אֵלּוּ הַשִּׁיתִין.

It has been taught, R. Yose says The cavity of the pits descends to the abyss, for it is said, "Let me sing of my beloved, a song of my lover for his vineyard. My beloved had a vineyard on a very fruitful hill. And he dug it, and cleared it of stones, and planted it with the choicest vine, and built a tower in the midst of it, and also hewed out a vat therein" (Isaiah 5:1). "And planted it with the choicest vine" refers to the Temple; "and ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

104 ובמא"א אות יי"ד סעי' כ"ג

Ali, o Alter Rebe cita esta mesma entrada de Me'orei Or (letra yud, seção 23, com letra gimmel, seção 66), junto com o Pardes sobre יבק e o Raaya Mehemna sobre Mishpatim e Pekudei, ao explicar bênção, santidade e união como três níveis de descida, sendo a união a descida à dimensão interior.

A NOTA DA KEHOT

נוכר גם לקמן ברכה צג, ד. אוה"ת בראשית-ג דף תפמב. ביאה"ז להצ"צ-ב עי' תשנא. נ"ך-א עי' קמז.

105 כי שמש ומגן

"Pois Havayá Elokim é sol e escudo." O maamar aplica isso ao Nome Elokim como o firmamento que protege e separa.

Psalms 84:12, תהילים פ"ד:

כִּי שֶׁמֶשׁ וּמָגֵן הִ' אֱלֹקִים חַן וְכְבוֹד יְתֵן הִ' לֹא יִמְנָע טוֹב לְהִלְכִים בְּתַמִּים: Pois D'us é sol e escudo; D'us concede graça e glória; não negará bem algum aos que andam com retidão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פד, יב.

106 הסך נסך שכר לה'

A libação é derramada "para Havayá". O maamar interpreta isso como fazer descer o Nome Havayá para alegrar o Nome Elokim.

Numbers 28:7, במדבר כ"ח:

וְנִסְכּוֹ רְבִיעִת הֵיחֵן לִכְבֹּשׁ הָאֶחָד בְּקֹדֶשׁ הַסֵּךְ נִסְךְ שֶׁכֶּר לַה'

And the drink-offering thereof shall be the fourth part of a hin for the one lamb; in the holy place shalt thou pour out a drink-offering of strong drink unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

107

יקב

No final de Lech Lecha, o Zohar interpreta as palavras de Isaías “e também cavou nela um lagar” como “o portão da justiça”, como em “Abri para mim os portões da justiça”, e afirma que todo judeu circuncidado entra tanto na torre quanto no lagar. O texto apresenta isso como outra referência a yekev.

Zohar, Lech Lecha 35:465–476: תע"ה-תע"ו: ספר הזהר, לך לך ל"ה: תע"ה-תע"ו: 35:465–476
The next words are, “he put a fence round it and stoned it”: Ten are fixed in one. i.e. he removed from himself and from his portion all the celestial chieftains and champions, and all the “lower crowns”, and chose this vineyard for his portion, as it is written, “For the L-rd’s portion is his people, Jacob is the lot of his inheritance” (Deut. 32, 9). Further, “He planted it with the choicest vine”, as it says elsewhere, “I planted thee a noble vine, wholly a right seed” (Jer. 2, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

108

יקב יחוד קדושה ברכה

O Raaya Mehemna sobre Mishpatim interpreta yekev como as iniciais de yichud, kedushah e berachah (união, santidade e bênção) do Santo, bendito seja Ele, e identifica esses conceitos com a Shechiná: bênção à Sua direita, santidade à Sua esquerda e união no meio. O texto cita essa passagem para essa interpretação de yekev.

Zohar, Mishpatim 10:405–11:414: ת"ה-ת"ו: ספר הזהר, משפטים י"א-י"ב: ת"ה-ת"ו: 10:405–11:414

109

יחוד קדושה ברכה וע"ש דקיי"ט ע"א

Aqui, o Zohar sobre Mishpatim fala de abençoar e santificar o Santo, bendito seja Ele, a cada dia, e de uni-Lo à Sua Shechiná, como quando o kohen abençoa: “Bendito és Tu” é bênção, e “que nos santificou” é santidade. O texto apresenta isso como outra referência a esses três conceitos.

Zohar, Mishpatim 16:460–17:467: ת"ס-ת"ט: ספר הזהר, משפטים ט"ז-ט"ח: ת"ס-ת"ט: 16:460–17:467

110

יחוד קדושה ברכה וע"ש דקיי"ט ע"א ובפ' פקודי דרס"ב ע"א

Em Pekudei, o Zohar diz que, quando a pessoa sai da câmara mais baixa ao terminar sua oração e se retira de diante do Rei, tudo fica unido “no vínculo da união, das bênçãos, da santidade e da santidade acrescentada”. O texto apresenta isso como outra referência a esses três conceitos.

Zohar, Pekudei 52:819–829: תתכ"ט-תתל"ב: ספר הזהר, פקודי נ"ב-תתכ"ט: 52:819–829

111

סד"ה ואתא מרכבות קדש

Ao final daquele discurso, o Alter Rebbe propõe que bênção, santidade e união são três níveis: bênção são as cem bênçãos diárias, a atração para baixo no nível de “Tu dás vida a todos eles”; santidade é a atração para baixo das “miríades de santidade” por meio de “que nos santificou com Seus mandamentos”, a luz que circunda todos os mundos, embora ainda apenas como noivado; e união é a

atração para baixo na dimensão interior, a revelação da Luz Infinita que é “Um, mas não em número”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' ברכה צג, ד.

112

ואתה מרכבות קדש

A bênção de Moshe começa: “Havayá veio do Sinai ... e veio das miríades de santidade”. O texto se refere ao discurso do Alter Rebe sobre essas palavras, ao final do qual se explicam a união, a santidade e a bênção.

Deuteronomy 33:2: דברים ל"ג:ב'

וַיֹּאמֶר ה' מִסִּינַי בָּא וְזָרַח מִשְׁעִיר לְמוֹ הוֹפִיעַ מִהָר פֶּאֶרֶן וְאַתָּה מִרְכַּבֶּת קֹדֶשׁ מִיְמִינוּ אֵשׁ דֵּת לְמוֹ:

E disse: D'us veio do Sinai, E resplandeceu desde Seir para eles; Manifestou-Se desde o monte Parã, E veio dentre miríades de santos; à Sua direita havia uma lei de fogo para eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Mikraot Gedolot (Public Domain); London "Chaldee Paraphrase," 1871 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); Sefer Etz Chaim (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shelach/6/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak